

LIÇÕES BÍBLICAS

JUVENIS

Aluno 6

15 A 17 ANOS | 2º TRIMESTRE 2026



**O QUE CRISTO FEZ
POR NÓS É O QUE
PODEMOS FAZER PELO
REINO DE DEUS**

PERMANEÇA DESPERTO E FIRME NA FÉ

Ideologias e tendências como a atual cultura Woke moldam percepções e identidades, afetando a formação dos jovens e a missão da igreja. Diante desse cenário, é essencial um olhar crítico e fundamentado nas Escrituras para compreender os impactos dessas dinâmicas e responder com discernimento.

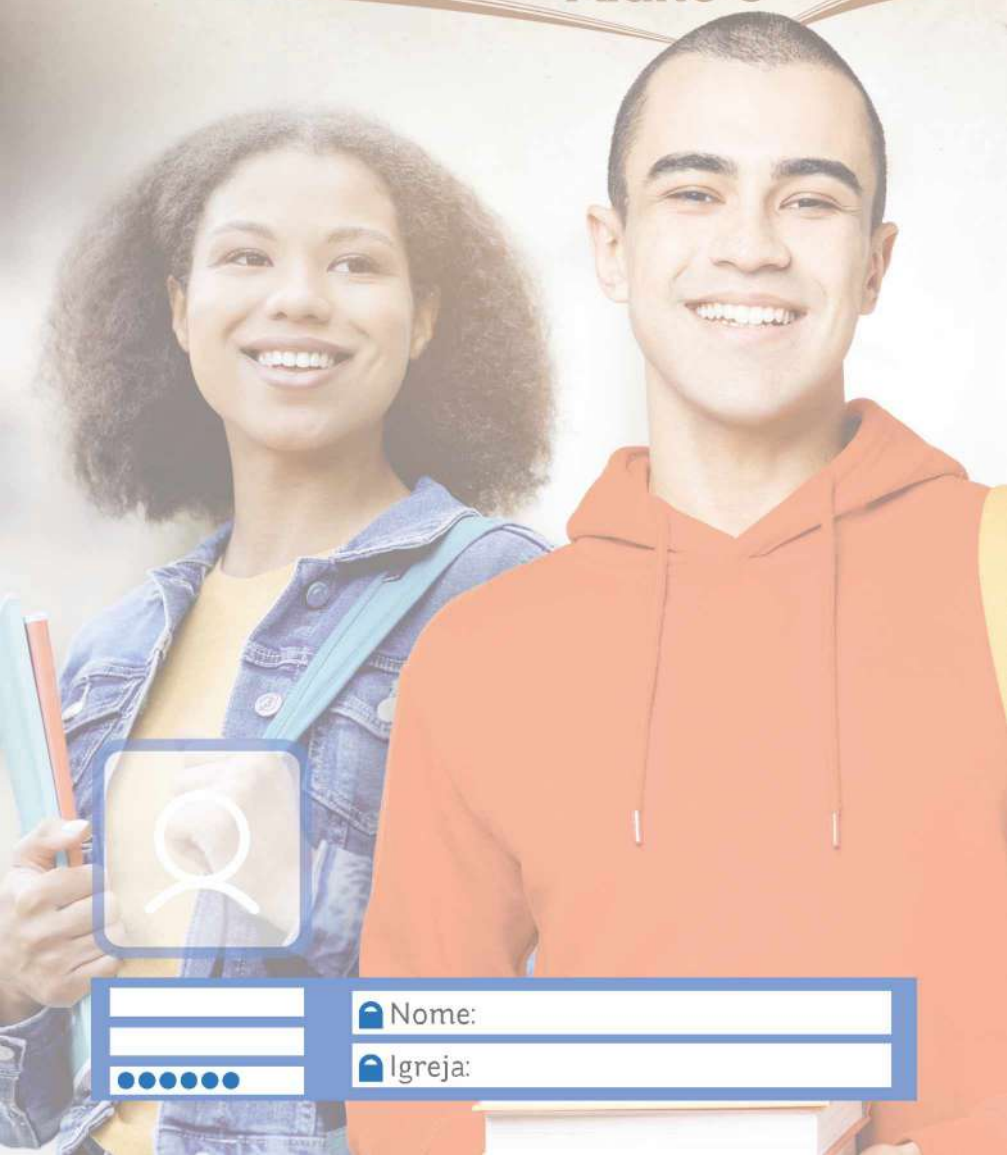
Com base na Bíblia, é possível avaliar esses desafios e fortalecer a fé, preservando a verdade e os valores cristãos. A clareza sobre essas questões capacita líderes e igrejas a permanecerem firmes, conduzindo suas comunidades com sabedoria e fidelidade ao Evangelho.



LIÇÕES BÍBLICAS

JUVENIS

Aluno 6




 Nome:

 Igreja:





 <https://www.cpad.com.br>



TEMA DO TRIMESTRE:
O QUE CRISTO FEZ POR NÓS E O QUE PODEMOS FAZER PELO REINO DE DEUS

1



5 pág.
ELE SE FEZ CARNE POR
AMOR A NÓS

4



2



10 pág.
ELE FOI SACRIFICADO
POR AMOR A NÓS

5



3



15 pág.
ELE VENCEU A MORTE

6





ALUNO



20 pág.
ELE PODE NOS
TRANSFORMAR

25 pág.
ELE TEM PODER
SOBRE OS DEMÔNIOS

30 pág.
ELE TEM PODER SOBRE
AS DOENÇAS

7



35 pág.
POSSO JEJUAR
E ORAR

8



40 pág.
POSSO PERDOAR
E AMAR

9



45 pág.
POSSO PURIFICAR
O CORAÇÃO

10



49 pág.
POSSO SER UMA
TESTEMUNHA

11



53 pág.
POSSO FAZER A
DIFERENÇA

12



57 pág.
POSSO VIVER PARA
A SUA GLÓRIA

13



61 pág.
POSSO CUMPRIR A
VONTADE DELE



**CASA PUBLICADORA DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS**

Presidente da Convenção Geral das
Assembleias de Deus no Brasil

José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo

José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo

Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações

Alexandre Claudino Coelho

Gerente Financeiro

Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção

Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial

Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas

João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI

Rodrigo Sobral Fernandes

Gerente de Comunicação

Leandro Souza da Silva

Chefe do Setor de Educação Cristã

Marcelo Oliveira

Chefe do Setor de Arte & Design

Wagner de Almeida

Comentarista

Telma Bueno

Editora

Verônica Araujo

Projeto Gráfico, Designer e Capa

Suzane Barboza

Fotos

shutterstock.com

RIO DE JANEIRO - CPAD MATRIZ

Av. Brasil, 34.401 - Bangu - CEP21852-002
Rio de Janeiro - RJ

CENTRAL DE ATENDIMENTO:

0800-021-7373

Segunda a sexta: 8h às 18h

LIVRARIA VIRTUAL: www.cpad.com.br

E-mail: comercial@cpad.com.br

Fale com a editora da revista:

veronica.araujo@cpad.com.br

O QUE CRISTO FEZ POR NÓS E O QUE PODEMOS FAZER PELO REINO DE DEUS

Querido(a) aluno(a), você já entregou a sua vida a Jesus, aceitando-o como o seu Salvador, reconhecendo a obra vicária que Ele fez por amor a nós. Mas nunca é demais trazer à memória tudo o que Ele foi capaz de fazer: o seu ministério, o seu sofrimento, a sua morte e a sua ressurreição. A sua total entrega não pode ser comparada a nada que alguém já tenha feito por nós. E Ele fez tudo isso por amor!

Diante de tão grande amor, já parou para pensar no que você tem feito em troca? O que você tem realizado para o Reino de Deus? No trimestre passado aprendemos sobre a relevância da Igreja neste mundo, mas nessas próximas lições, o foco é pessoal. O jejum, a oração, a santificação, o testemunho, o perdão e outros temas serão um convite para uma vida dedicada diante do Senhor. Venha conhecer o que Cristo espera de seus filhos.

Até o próximo trimestre!

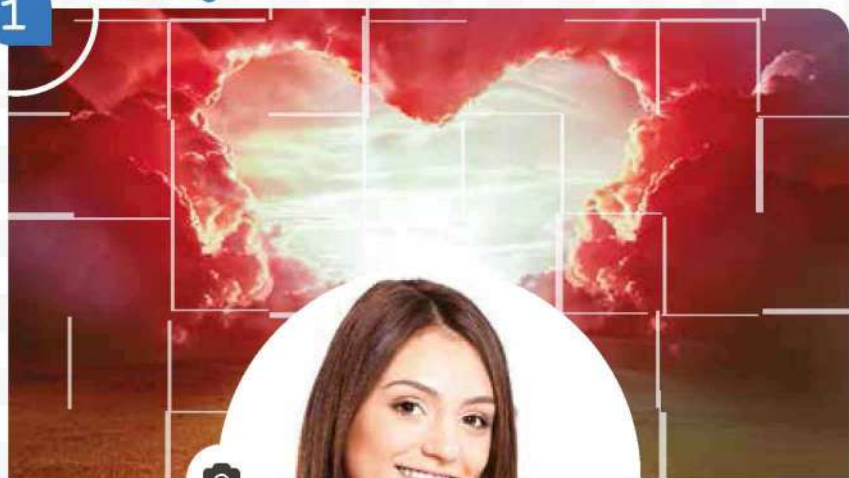
ABR

MAI

JUN

1

02 abr 2023



ELE SE FEZ CARNE POR AMOR A NÓS

"No principio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no principio com Deus." (Jo 1,1,2)

...



SEG

Jo 1.1 ★ Jesus, o Verbo Encarnado



TER

Jo 1.12 ★ Jesus, o Salvador



QUA

Jo 1.9 ★ Jesus, a luz do mundo



QUI

Jo 14.6 ★ Jesus, o caminho de volta para Deus



SEX

Mt 18.11 ★ Jesus veio para salvar os perdidos



SÁB

1 Tm 2.5 ★ Jesus, único mediador entre Deus e os homens





LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

João 1.1-5; 9-14

- 1 No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
- 2 Ele estava no princípio com Deus.
- 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.
- 4 Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens.
- 5 E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.
- 9 Ali estava a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo.
- 10 Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele e o mundo não o conheceu.
- 11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.
- 12 Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome.
- 13 Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.
- 14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.



● ● ● CONECTADO COM DEUS ● ● ●

Neste trimestre, estudaremos o que Jesus Cristo fez por nós e o que podemos fazer em favor do Reino de Deus. Estudar e conhecer a respeito da obra de Cristo é um imperativo para todo o cristão, pois contribui para que vivamos um Cristianismo autêntico e saudável. Estamos vivendo tempos difíceis, em que muitos se dizem crentes, entretanto, não conhecem a obra feita por Cristo para nos salvar.

Juntos, refletiremos a respeito do que homem algum poderia ter feito por nós. Jesus deixou, temporariamente, parte da sua glória, se fez carne e habitou entre nós. O Filho de Deus tomou a forma humana para morrer na cruz em nosso favor. Sua morte vicária não foi um acidente ou apenas uma escolha errada dos líderes judeus, ou uma injustiça das autoridades romanas. A morte expiatória do Filho de Deus é, na verdade, a maior prova de amor que a humanidade experimentou (Jo 3.16). O sacrifício de Cristo prova o quanto Ele nos amou com um amor incondicional. É fácil amar alguém que nos ama e que de alguma forma corresponde ao nosso afeto, mas Ele nos amou quando ainda não o conhecíamos (Rm 5.8). O nascimento de Jesus fez com que a humanidade decadente, e que andava em trevas, visse a luz.





1. PORQUE ELE SE FEZ CARNE

1.1. Foi preciso abrir mão temporariamente da sua glória

Você já parou para pensar por que Cristo teve de deixar o Céu e vir a este mundo na forma humana? Por que foi preciso Ele entrar na vida e no meio ambiente humano com todas as suas limitações? Porque enquanto homem, Ele poderia experimentar aquilo que faz parte da nossa natureza, como a dor, a fome, o cansaço, a tentação, a morte... e assim se compadecer das nossas fraquezas (Hb 4,15,16). Jesus se fez carne e teve duas naturezas: a humana (Fp 2,5-9) e a divina (Jo 1,1, 18; 3,16,18). Ele é o Filho Unigênito de Deus e o Filho do Homem. João, no Evangelho que leva o seu nome, mostra que os sinais operados pelo Salvador durante o seu ministério terreno tinham como finalidade mostrar ao mundo que Jesus e o Pai são Um (Jo 10,30) e assim tem poder para cumprir o plano de redenção que já havia sido determinado por Deus antes da fundação do mundo (1 Pe 1,20; Ap 13,8).

1.2. Nossa participação na cruz

Você já parou para pensar que nós tivemos uma participação naquela triste manhã no Monte do Calvário? Isso porque os nossos pecados estavam sobre aquela cruz. O Filho de Deus tomou sobre si as nossas dores, as nossas enfermidades os nossos pecados (Is 53,4). Hoje devemos crer, reconhecer e aceitar o seu sacrifício como sendo a nossa única maneira de reconciliação com Deus. Jesus enfrentou toda a sorte de dores, angústias, traição e sofrimento por amor — para a nossa salvação e vitória. Que esta lição ajude você a refletir e aceitar, com gratidão, tudo que Ele fez e continua a fazer por você.

2. ELE MORREU EM NOSSO LUGAR

2.1. O tema central das Escrituras

Você sabia que a salvação da humanidade, mediante o sacrifício de Jesus, é o tema central das Escrituras Sagradas? Sim! Já no Livro de Gênesis encontramos a questão da redenção (Gn 3,15) e no Pentateuco, os cinco primeiros livros da Bíblia escritos por Moisés, aprendemos que o sistema sacrificial do Antigo Testamento, instituído pelo Senhor, e entregue aos hebreus por Moisés, apontava para um sacrifício maior e perfeito: o de Jesus Cristo. Por que os sacrifícios de animais eram necessários? Porque foi a forma que Deus, que é Santo, utilizou para que seu povo não fosse consumido pelos seus atos impuros. Mediante o sacrifício de animais — bodes, carneiros, bois, pombos — a pessoa tinha seu pecado encoberto e, assim, podia se aproximar do Senhor, desfrutar de sua comunhão e bênçãos (Lv 1: 6.8-13; 8.18-21;16.24).



Fica a Dica

"Pode alguma coisa separar-nos do amor que Cristo tem por nós?" Não! "Nas Garras da Graça", o autor Max Lucado convida você a escalar o cume da montanha da misericórdia divina.

2.2. Sacrifícios no Antigo Testamento

Os sacrifícios do Antigo Testamento tinham o objetivo de preparar a humanidade para o maior e mais importante sacrifício que seria realizado nesta Terra: o sacrifício efetivado pelo Filho Unigênito de Deus. É importante que você saiba que o sistema de sacrifícios da Antiga Aliança não incluía toda a humanidade. Contudo, a morte vicária de Cristo foi em favor de todos. Sim, todos foram alcançados por um único ato de amor.

2.3. O propósito do sacrifício de Jesus

O propósito de Deus em relação ao sacrifício de Jesus é único. Cristo não morreu para nos trazer favores e privilégios. Ele morreu em nosso lugar, com o objetivo de nos reconciliar com Deus e nos dar a vida eterna. Ao morrer na cruz, Jesus assumiu as nossas culpas e tomou para si a penalidade dos nossos pecados. A morte de Cristo foi um ato voluntário de expiação pelos nossos pecados. Jesus, nosso sacrifício perfeito, se entregou voluntariamente para morrer em nosso lugar (Mt 27:35,36; Ef 5:2; Hb 7:26).

Jesus foi traído por um de seus discípulos e vendido por trinta moedas de prata; Pedro negou conhecê-lo. No madeiro, Ele carregou o peso dos nossos pecados, e seu corpo foi moído por nossas iniquidades (Is 54:4,5). Seu sofrimento foi físico, emocional e espiritual. Todavia, o Filho de Deus não usou do seu poder para livrar-se da dor e do sofrimento. No Getsêmani, ao ser preso, um de seus discípulos, utilizando uma espada, cortou a orelha de um empregado do grande Sumo Sacerdote (Mt 26:51). Jesus curou o homem e repreendeu duramente o discípulo. Ele afirmou que se quisesse,

poderia pedir proteção ao Pai e Ele enviaria "doze legiões de anjos" (Mt 26:53) para livrá-lo.

3. ELE SE ENTREGOU COMPLETAMENTE

Você já parou para pensar que não sabemos lidar com a morte e nem mesmo gostamos de ouvir a respeito desse tema? Sabe por quê? Talvez porque não fomos criados por Deus para morrer. A morte física e espiritual é uma das consequências da Queda. Todavia, como crentes, ela não nos amedronta, pois temos uma esperança viva — Jesus Cristo. Ele venceu a morte.

3.1. A morte no mundo antigo

No mundo antigo, a morte era algo que causava pavor. Quem sabe essa tenha sido uma das razões dos discípulos de Jesus terem ficado tão abatidos e decepcionados ao verem que Ele, que eles acreditavam que iria libertar Israel da opressão romana, ser crucificado e morto?

Muitos, até os dias atuais, discutem e desejam saber quem foram os culpados e responsáveis pela morte de Jesus. Os culpados não foram os judeus e nem mesmo os romanos. Toda a humanidade foi responsável pela morte do Filho de Deus, pois todos pecaram (Rm 3:23). Tudo começou com a desobediência de Adão e Eva, quando o pecado entrou no mundo e contaminou toda a humanidade (Rm 5:12). Contudo, Deus não foi apanhado de surpresa; o Senhor em sua presciência, desde a fundação do mundo, já havia preparado um Cordeiro para morrer pelos pecados de todo o mundo (Ap 13:8). A morte de Cristo foi determinada por Deus antes mesmo da Queda, para resgatar

todas as pessoas (Jo 1.29). Se você ler a genealogia do Salvador, registrada por Lucas, verá que Adão é chamado de "filho de Deus" (Lc 3.38). Apesar da aparente vitória do pecado e do Diabo sobre a humanidade, Jesus, o segundo Adão, veio para resgatar-nos: "Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo" (1 Co 15.22).

3.2. Um sacrifício voluntário

Jesus entregou-se por nós voluntária e inteiramente. Como homem, experimentou a dor física e emocional; sua agonia foi devastadora. Jesus sempre deixou claro para os seus discípulos que Ele veio ao mundo não somente para ensinar, curar e anunciar o Reino de Deus, mas para morrer por toda a humanidade. Você já parou para pensar que tudo o que Ele sofreu foi por amor a nós? Ele não veio a este mundo tenebroso por causa dEle mesmo, todavia Jesus veio para nos salvar. Embora o Salvador tenha sido acusado de blasfêmia e de traição em uma corte civil, Ele não foi apenas vítima de uma injustiça cometida pelo Sinédrio ou por Pilatos: Jesus foi punido diante de Deus, em nosso lugar, por amor à humanidade. 🟢

Dá 1Click 

Você conhece o perfil da CPAD no Instagram?
Siga @editora_cpad
para conhecer os nossos lançamentos.

PARA CONCLUIR

Homem algum pode chegar ao Céu por seus próprios méritos, sua força ou bondade. A salvação é uma provisão de Deus, uma dádiva que é alcançada somente pela fé em Jesus Cristo, o Filho de Deus que se fez carne e morreu a fim de expiar os nossos pecados. O nascimento, a morte e a ressurreição de Jesus são, e continuarão sendo, os maiores e mais importantes acontecimentos da história. É impossível chegar até Deus sem Jesus. Todos os que querem perdão dos pecados precisam se encurvar diante da cruz.

HORA DA REVISÃO

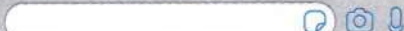
1. Segundo a lição, qual a maior prova de amor de Jesus por nós?

2. Por que foi preciso que Cristo assumisse a forma humana?

3. Quais são as duas naturezas de Jesus?

4. Qual o tema central das Escrituras Sagradas?

5. Qual a forma que Deus se utilizou para que o seu povo não fosse consumido por seus atos impuros?





ELE FOI SACRIFICADO POR AMOR A NÓS

"E andai em amor, como também Cristo vos amou e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave." (Ef 5,2)

-
- SEG
Hb 9.12 ★ Jesus efetuou uma eterna redenção
- TER
Hb 9.28 ★ Jesus se ofereceu para tirar o pecado de muitos
- QUA
1 Co 15.3,4 ★ Jesus morreu por nossos pecados
- QUI
Tt 2.14 ★ Jesus nos remiu de todo pecado
- SEX
1 Jo 1.7 ★ Jesus e o valor do seu sangue
- SÁB
Hb 9.14 ★ Ele ofereceu a si mesmo imaculado



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Lucas 23.33-46

- 33 E, quando chegaram ao lugar chamado a Caveira, ali o crucificaram e aos malfeitores, um, à direita, e outro, à esquerda.
- 34 E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes.
- 35 E o povo estava olhando. E também os príncipes zombavam dele, dizendo: Aos outros salvou; salve-se a si mesmo, se este é o Cristo, o escolhido de Deus.
- 36 E também os soldados escarneciam dele, chegando-se a ele, e apresentando-lhe vinagre.
- 37 E dizendo: Se tu és o Rei dos judeus, salva-te a ti mesmo.
- 38 E também, por cima dele, estava um título, escrito em letras gregas, romanas e hebraicas: Este é O Rei dos Judeus.
- 39 E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós.
- 40 Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação?
- 41 E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.
- 42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu Reino.
- 43 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.
- 44 E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até à hora nona.
- 45 Escurecendo-se o sol; e rasgou-se ao meio o véu do templo.
- 46 E, clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isso, expirou.



CONECTADO COM DEUS

Na lição deste domingo, estudaremos o sacrifício de Jesus. Como aprendemos na primeira lição, o sacrifício de Cristo é o tema central das Escrituras Sagradas. Ele foi substitutivo, único e perfeito, capaz de riscar a cédula que era contrária a nós (Cl 2.14).

Ao morrer na cruz, o Filho de Deus estabeleceu uma nova aliança entre o Senhor e os homens, uma aliança de amor, de concerto e melhor do que a aliança do antigo pacto, realizada no Antigo Testamento mediante o sacrifício de animais.

Ele suportou o castigo da cruz, foi ferido e humilhado para que mediante o seu sacrifício tivéssemos livre acesso a Deus e a garantia da vida eterna (Mt 27.51).





1. A EXPIAÇÃO

1.1. O que significa expiação

Você conhece o significado deste termo teológico? Então, vejamos sua definição segundo o *Dicionário Teológico* (CPAD): Expiação é "o cancelamento pleno do pecado com base na justiça de Cristo, propiciando ao pecador arrependido a restauração de sua comunhão com Deus."

O sacrifício de Cristo foi expiatório, pois Ele tomou nossos pecados sobre si e foi punido em nosso lugar. No momento da sua morte na cruz, o véu do Templo se rasgou em dois, de alto a baixo (Mt 27:51), abrindo o caminho para que todos aqueles que se arrependem de seus pecados possam desfrutar novamente da comunhão e de uma nova vida com Deus. Durante centenas de anos, esse caminho esteve bloqueado pela Queda,

pelo pecado, mas agora foi aberto para todo o sempre pelo Filho de Deus, mediante a sua expiação (Ef 2.18; Hb 10.19,20).

1.2. A expiação no Antigo Pacto

No Antigo Testamento, sob a lei mosaica, a expiação pelo pecado se dava mediante o sacrifício de um animal inocente e sem defeito algum. Segundo o *Dicionário Bíblico Wycliffe* "o derramamento do sangue era a evidência da morte". Assim como a Bíblia diz: "Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida" (Lv 17:11). O pecado era encoberto pelo sangue de animais.

1.3. A expiação e a salvação

"Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus" (2 Co 5.21). Esse texto bíblico aponta para a obra expiatória, salvífica de Jesus. Éramos inimigos de Deus e escravos do pecado, porém Ele, mediante sua morte na cruz, trouxe-nos para uma vida de harmonia e reconciliação com Deus. A nossa salvação e reconciliação com o Todo-Poderoso é resultado da graça, do favor divino e hoje todos os que creem em Jesus podem alcançá-la.

O pecado alcançou e contaminou toda a raça humana, por isso foi preciso que Deus enviasse à Terra um Salvador (Rm 3.23). Segundo as Escrituras Sagradas, todos estão debaixo do jugo do pecado. Logo, a necessidade de uma salvação e de um Salvador é universal. O apóstolo Paulo afirma que todos, ou seja, tanto os gentios como os judeus — o povo escolhido de Deus — que não andavam de acordo com a vontade divina, estavam sob o domi-



"Maravilhosa Graça" é o Evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos, escrito pelo pastor José Gonçalves.

nio do pecado. Somente a justiça de Deus, revelada em Jesus, é suficiente para nos salvar e libertar do pecado que afastou a humanidade de Deus, contudo sua misericórdia nos permite a reconciliação mediante Jesus Cristo.

2. O VALOR DO SACRIFÍCIO DE JESUS

2.1. *Qual o preço da nossa salvação?*

Como poderíamos pagar o preço pela nossa salvação? Nossa dívida para com Deus era impagável. Segundo o salmista, "pois a redenção da sua alma é caríssima, e seus recursos se esgotariam" (Sl 49,8). Não foi com ouro ou prata que Cristo pagou as nossas dívidas; elas foram pagas com a sua própria vida, com o seu precioso sangue. Toda a humanidade estava perdida em seus próprios pecados. No texto de Romanos 3,9-20, Paulo nos mostra que todos, tanto os judeus como os não judeus, estão debaixo do poder da iniquidade. A Queda levou a humanidade para longe do Deus Pai. Deus é Santo e os nossos pecados nos separam dEle. Então, quem poderia nos resgatar? Somente o Filho Unigênito de Deus que foi enviado para nos trazer salvação e a vida eterna. O Filho foi gerado por Deus: "Tu és meu Filho, hoje te gerei [...] eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho" (Hb 1,5). A expressão "Filho de Deus" indica a natureza divina de Jesus. Ele compartilha da mesma essência e da mesma natureza do Pai.

2.2. *Sozinhos não poderíamos ser libertos da escravidão do pecado*

Uma vez sob o domínio do pecado, o homem não poderia e jamais poderá libertar a si mesmo. O povo hebreu,

sozinho, também não poderia ser liberto da escravidão do Egito, do jugo de Faraó. Foi preciso um libertador, Moisés.

Da mesma forma a humanidade também precisa de um libertador. O pecado além de nos afastar de Deus, interrompendo nossa comunhão com o Pai, tem também o poder de distorcer os valores divinos, alterando o caráter e o comportamento do homem em sociedade. Saiba que a falta de valores ou valores invertidos é uma das características da humanidade caída. Somente em Cristo a humanidade pode ser liberta do pecado, pode encontrar a salvação e receber uma nova maneira de viver (2 Co 5,17).

3. AQUELA CRUZ ERA NOSSA

3.1. *Um único e perfeito sacrificio*

Na cruz, Jesus nos substituiu. Ele tomou o nosso lugar assumindo sobre si toda a condenação que era nossa. Mediante um único, porém, perfeito sacrificio, Ele pagou todas as nossas dívidas. A expiação de Jesus faz da salvação o maior presente de Deus para nós. Expiação, significa "remir a culpa". Com a remissão vem também a "reconciliação" com Deus com quem fomos reconciliados mediante a cruz (2 Co 5,19; Ef 2,11-19).

Você é grato(a) por sua salvação? Pelo sacrificio que Jesus fez em substituição por sua vida? Seja grato(a)! Louve por tão grande e maravilhosa redenção. Jamais se esqueça do alto preço que foi pago a fim de que Deus, que é absolutamente santo, o aceitasse (reconciliação) e declarasse a sua justificação.

3.2. *Foi real*

A morte e a ressurreição de Jesus foram reais, não se trata de um filme

de Hollywood. Antes de ser crucificado, os soldados bateram em Jesus e puseram em sua cabeça uma coroa de espinhos (Jo 19.2,3). O que é o nosso sofrimento diante de tamanha dor? Os guardas romanos zombavam de Jesus e diziam: "Salve o rei dos judeus!" Depois de muita agressão Ele foi levado até o lugar onde seria crucificado. A multidão que havia se beneficiado com seu pão, seu amor e seus milagres, agora assistia a tudo e gritava: "Crucifica-o!" (Jo 19.6). Algumas pessoas que amavam a Jesus choravam ao ver o seu sofrimento, outras riam e zombavam dEle. O Salvador poderia ter pedido ao Pai, e Ele teria enviado muitos anjos e castigado aquelas pessoas. Mas Cristo sofreu por amor a nós. Voluntariamente, Ele se entregou, "como um cordeiro, foi levado ao matadouro e, como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca" (Is 53.7,8).

3.3 O sofrimento e a vergonha da cruz

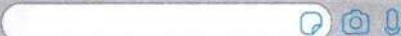
Jesus levou a sua cruz até um monte chamado Gólgota. Ali foi crucificado. Em nenhum momento vemos o Salvador reclamando ou brigando com os soldados romanos. Enquanto estava na cruz Ele disse: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" (Lc 23.34). Jesus foi colocado na cruz às nove horas da manhã, ao meio-dia começou a escurecer, e toda a Terra ficou três horas na escuridão. O dia virou noite. E às três horas da tarde, Ele morreu (Mc 15.25,33,34)! Infelizmente, algumas pessoas continuam negando a morte de Jesus e a sua ressurreição. Tal ideia só reafirma a verdade bíblica de que a cruz de Cristo é escândalo e loucura para os que perecem (1 Co 1.23). 🍏

📍 PARA CONCLUIR

Estávamos longe de Deus e perdidos em nossos pecados, mas Jesus Cristo veio ao mundo e doou a sua vida morrendo na cruz do Calvário por amor a nós. Sem o sacrifício perfeito do Filho de Deus, estávamos destinados a permanecer toda a eternidade longe do Pai. Jesus foi sacrificado por amor a nós e precisamos ser gratos por tão grande amor e salvação.

🔍 HORA DA REVISÃO

1. Defina o termo "expição" de acordo com a lição.
2. O que ocorreu no Templo no exato momento da morte de Jesus, segundo Mateus 27.51?
3. Como era o sacrifício pelo pecado no Antigo Testamento?
4. Por que Deus precisou enviar Jesus à Terra?
5. Poderíamos pagar pela nossa salvação?





ELE VENCEU A MORTE

"E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé." (1 Co 15.14)

- SEG Jo 11.15 ★ Jesus é a ressurreição e a vida
- TER At 3.15 ★ Deus ressuscitou Jesus dos mortos
- QUA 1 Co 6.14 ★ Jesus nos ressuscitará pelo seu poder
- QUI Mt 28.6,7 ★ O túmulo está vazio
- SEX Fp 3.10 ★ A virtude da sua ressurreição
- SÁB Lc 24.7 ★ Convinha que Jesus ressuscitasse ao terceiro dia



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Lucas 24.1-12

- 1 E, no primeiro dia da semana, muito de madrugada, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado.
- 2 E acharam a pedra do sepulcro removida.
- 3 E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus.
- 4 E aconteceu que, estando elas perplexas a esse respeito, eis que pararam junto delas dois varões com vestes resplandecentes.
- 5 E, estando elas muito atemorizadas e abaixando o rosto para o chão, eles lhe disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?
- 6 Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galileia,
- 7 dizendo: Convém que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e, ao terceiro dia, ressuscite.
- 8 E lembraram-se das suas palavras.
- 9 E, voltando do sepulcro, anunciaram todas essas coisas aos onze e a todos os demais.
- 10 E eram Maria Madalena, e Joana, e Maria, mãe de Tiago, e as outras que com elas estavam as que diziam estas coisas aos apóstolos.
- 11 E as suas palavras lhes pareciam como desvario, e não as creram.
- 12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao sepulcro e, abaixando-se, viu só os lenços ali postos; e retirou-se, admirando consigo aquele caso.



● ● ● CONECTADO COM DEUS ● ● ●

Já aprendemos, nas duas primeiras lições, que Jesus se fez carne por amor a nós. Em carne, Ele foi sentenciado e morto em nosso lugar. Contudo, Jesus não ficou morto, seu túmulo está vazio. O Filho de Deus venceu a morte e foi feito as primícias dos que dormem: "Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem" (1 Co 15.20).

Deus criou o homem à sua imagem e semelhança (Gn 1.26) e Ele não nos criou para morrer, a morte é uma consequência da Queda. Depois de o pecado ter entrado no mundo, a morte se tornou uma triste realidade para todos. Entretanto, Jesus se fez carne, habitou entre nós, morreu em nosso lugar na cruz e venceu a morte para que um dia nós também pudéssemos vencê-la.





1. A RESSURREIÇÃO NO ANTIGO E NOVO TESTAMENTOS

1.1. Havia ressurreição no Antigo Testamento?

No Antigo Testamento, o povo de Deus já tinha conhecimento do milagre da ressurreição? A resposta é sim. Mediante o poder do Senhor, algumas pessoas foram trazidas à vida novamente. Veremos, como um dos muitos exemplos, a oração do profeta Elias em favor do filho de uma viúva que havia lhe ajudado (1 Rs 17:17-24). Contudo, é importante ressaltar que a doutrina da ressurreição era conhecida, em parte, pelo povo de Deus. No Antigo Testamento, as pessoas ainda não conheciam toda a obra redentiva de Jesus Cristo. Podemos dizer que elas viam apenas alguns flashes.

O texto bíblico de 1 Reis 17:17-24 diz que certo dia, o filho desta mulher ficou muito doente e veio a falecer. A mulher ficou muito triste e se lamentou com o profeta dizendo: "Por que Deus deixou meu filho morrer?" Diante deste mal terrível, chamado morte, muitas vezes agimos como esta mulher, perguntando o porquê ao Senhor. Por que Deus permite a morte de pessoas amorosas, bondosas e ainda muito jovens? Ele é soberano! A vida e a morte estão em suas mãos.

Elias clamou ao Senhor em favor daquele menino e ele voltou a viver novamente. O filho da viúva ressuscitou mediante a oração poderosa do profeta do Senhor. Mas, um dia este mesmo menino teve que enfrentar a morte novamente e, assim, a eternidade.

DIANTE
DA DOR DA
MORTE, JESUS
DEMONSTROU
COMPAIXÃO.

Mediante algumas passagens do Antigo Testamento podemos assegurar que a ressurreição era algo já conhecido, em parte, pelos hebreus. O texto bíblico de Hebreus nos afirma que Abraão acreditou que Deus era poderoso para dos mortos ressuscitar seu filho Isaque. Esta era uma das razões pelo fato dele não ter nenhum receio de oferecer seu filho ao Senhor porque "[...] considerou que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar" (Hb 11:18).

1.2. Exemplos de ressurreição no Novo Testamento

No Novo Testamento também podemos ver o milagre da ressurreição acontecendo. Em seu ministério terreno, o Filho de Deus ressuscitou a filha de Jairo, um líder da sinagoga. A menina estava morta, mas Jesus, mediante o seu poder, lhe deu novamente a vida (Mc 5:21-14; 35-43).

Na cidade de Naim, Jesus também ficou muito comovido ao ver uma mãe chorando pela morte de seu único filho, sendo ela viúva. Diante da dor da morte, Jesus demonstrou compaixão. Ele não foi indiferente. Aliás, Jesus nunca estará indiferente às nossas dores. Então, Ele manda parar o cortejo, toca no esquife e ordena ao jovem a retornar à vida (Lc 7:11-17).

Jesus também ressuscitou seu amigo Lázaro que estava morto há quatro dias. Havia uma crença entre os judeus de que até o terceiro dia um morto poderia viver novamente. Para mostrar que tinha poder sobre a morte e não deixar dúvidas, Jesus chegou até o sepulcro de Lázaro depois de quatro dias e realizou o milagre (Jo 11:1-44).

2. A NATUREZA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS

2.1. Criados para viver

Deus nos criou para a morte? Não! Como já é do seu conhecimento, o Todo-Poderoso não nos criou para morrer fisicamente. Então como a morte entrou no mundo? Ela é uma consequência da Queda. Depois do pecado, a morte passou a toda a humanidade. Contudo, a vida e a morte sempre estiveram debaixo da autoridade divina. Deus, ainda na Antiga Aliança, deu vida aos mortos revelando o seu poder. Jesus, o "Verbo que se fez carne" veio ao mundo para a nossa redenção. Ele morreu e ressuscitou para que tenhamos vida e vida eterna. Jesus venceu a morte e hoje, mediante a nossa fé nEle, nós também podemos vencê-la.

2.2. Jesus ressuscitou com seu corpo físico

Existem muitas polêmicas a respeito da ressurreição de Jesus. Os soldados

que estavam responsáveis por guardar o túmulo do Salvador receberam dinheiro das autoridades para mentir dizendo que seus discípulos furtaram o seu corpo enquanto eles dormiam (Mt 28.12-15). Muitos, na atualidade, ainda insistem em criar polêmicas quanto à ressurreição do Filho de Deus. Segundo as Escrituras Sagradas, podemos afirmar que a ressurreição de Jesus foi física, literal e real. O próprio Jesus, depois de ressuscitar, afirmou aos seus discípulos: "Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu; tocai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho" (Lc 24.38). O Senhor Jesus ressuscitou com o mesmo corpo físico em que foi crucificado e sepultado. Tanto que Maria Madalena, Joana e Maria mãe de Tiago e outras mulheres que estavam com elas reconheceram Jesus (Mt 24. 9-12).

3. ENVIDÊNCIAS DA RESSURREIÇÃO DE JESUS

3.1. Ele ressuscitou

A ressurreição de Jesus, ao terceiro dia depois de sua morte, é parte da sua obra redentora que foi planejada pelo Pai ainda no jardim do Éden. O texto de Gênesis 3.15, segundo a *Bíblia de Estudo Pentecostal* "contém a primeira promessa implícita do plano de Deus para a redenção do mundo". De todos os milagres do Novo Testamento, a ressurreição de Jesus Cristo é o milagre mais significativo. Se Cristo não tivesse ressuscitado, nossa fé seria vã. Estaríamos vivendo uma farsa. Mas graças a Deus que Cristo ressuscitou (1 Co 15.14).

Você sabia que antes do Juízo Final haverá também uma ressurreição? Sim! Nesta ressurreição, os mortos




Lica a Dica

Você já deu o primeiro passo - você creu em Jesus. Então, é provável que esteja se perguntando: E agora? Qual o próximo passo? Aprenda mais lendo "Eu Creio, e Agora?" De Michael L. Simpson.

que morreram sem Cristo voltarão à vida para que cada um receba a recompensa segundo tudo que tiveram feito, é o chamado "Julgamento do Grande Trono Branco" (Ap 20.11-15).

3.2. O túmulo vazio

A ressurreição de Jesus é real e sem ela estaríamos perdidos. Então, vejamos algumas das evidências de sua ressurreição. Lembrando que a maior evidência somos nós. Sim nós temos a certeza de que Ele está vivo porque podemos senti-lo e ouvir sua voz. As Escrituras Sagradas afirmam que Maria, mãe de Jesus, e Maria Madalena estavam na crucificação de Jesus e que no domingo, pela manhã, elas foram ao túmulo de Jesus (Lc 23.33; Jo 20.1-18). Ao chegarem diante dele, encontraram a pedra, que fechava a entrada, removida para o lado. O túmulo estava aberto e Jesus não estava dentro dele. Diante de tudo que acontecia, Maria Madalena foi até Pedro e João contar o que viu e ouviu do anjo. João e Pedro também foram até o túmulo e não encontraram o corpo de Jesus. Depois, Maria Madalena vê Jesus e declara que o Mestre estava vivo.

Outra evidência está no fato de que o sepulcro onde colocaram o corpo de Jesus Cristo foi selado e os soldados romanos ficaram de sentinela na porta guardando o túmulo. Como um grupo de discípulos que estava com medo e tristeza pela morte do seu Mestre, iria enfrentar soldados romanos para roubar o corpo de Jesus? Lembrando que antes de sua crucificação, Pedro negou conhecer Jesus e todos o abandonaram com medo dos romanos e dos anciões do povo. 

PARA CONCLUIR

Jesus venceu a morte e foi feito as primícias dos que dormem. Um dia, todos aqueles que dormiram no Senhor, crendo nEle e no seu sacrificio, ressuscitarão para a vida eterna ao lado do Pai.

Conhecer as evidências da ressurreição de Jesus e crer nelas é fundamental para que você possa ter a resposta certa para quem vier confrontá-lo(a) sobre a sua fé no Cristo resurreto.

HORA DA REVISÃO

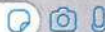
1. A morte é consequência de quê?

2. No Antigo Testamento, o povo de Deus já conhecia toda a verdade a respeito da doutrina da ressurreição?

3. Cite um exemplo de ressurreição no Antigo Testamento, retirado da lição.

4. Cite um exemplo de ressurreição no Novo Testamento, retirado da lição.

5. Apresente duas evidências da ressurreição de Jesus.





ELE PODE NOS TRANSFORMAR

"Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus." (Jo 3:5)

...

- SEG
Tt 3.5 ★ Novo Nascimento: Uma lavagem para a regeneração
- TER
Ez 11.19 ★ Novo Nascimento: Recebendo um novo coração
- QUA
Jr 31.33 ★ Novo Nascimento: a Lei de Deus no nosso interior
- QUI
2 Co 5.17 ★ Novo Nascimento: gerados novamente em Cristo
- SEX
Jo 3.3 ★ Novo Nascimento: garantia de acesso ao Reino
- SÁB
1 Pe 1.3 ★ Novo Nascimento: gerados para uma viva esperança



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

João 3. 1-10

- 1 E havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, príncipe dos judeus.
- 2 Este foi ter de noite com Jesus e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.
- 3 Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus.
- 4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura, pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer?
- 5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.
- 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.
- 7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.
- 8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.
- 9 Nicodemos respondeu e disse-lhe: Como pode ser isso?
- 10 Jesus respondeu e disse-lhe: Tu és mestre de Israel e não sabes isso?



CONECTADO COM DEUS

Na lição deste domingo nós vamos estudar a respeito de uma das principais doutrinas da fé cristã: o Novo Nascimento. De acordo com Jesus Cristo, ninguém pode fazer parte do Reino de Deus se não nascer de novo (Jo 3:3). Contudo, temos visto que muitos, embora se declarem cristãos, estão totalmente equivocados a respeito da doutrina da salvação, do Novo Nascimento e do Reino dos Céus.

Para o estudo da nossa lição, vamos tomar como base o capítulo 3 do Evangelho de João. Um texto bem conhecido que nos apresenta Nicodemos, um fariseu, líder dos judeus que foi ter com o Senhor Jesus durante a noite. Este príncipe dos judeus demonstrou, diante de Jesus, não conhecer nada a respeito deste importante tema (Jo 3:1-4).





1. AMOR, A BASE DA FÉ E DO NOVO NASCIMENTO

1.1. O amor divino

Parece que o amor divino se tornou algo distante da realidade que enfrentamos em nosso dia a dia, em especial em nossa sociedade. Temos muitas informações a respeito de Jesus. Contudo, quantos verdadeiramente o conhecem como Salvador e como aquele que pode nos dar uma nova vida?

Jesus não se ajuntou aos doutores da lei do seu tempo e ficou discutindo ou filosofando a respeito do amor. Não! Ele viveu esse amor até os seus últimos momentos nesta Terra.

1.2. Um amor altruísta

Seu amor abnegado foi comprovado por intermédio de seus atos e de suas palavras. Ele não fez do Reino somente um tema para ser estudado. Jesus não viveu no campo da teoria. Ele fez! Fez por uma humanidade decaída, pessoas que não eram merecedoras de tanto bem.

Uma conversão genuína a Cristo vai produzir bons frutos. É hora de evidenciarmos o caráter de Cristo vivendo o verdadeiro amor; aquele que o apóstolo Paulo descreve com tanta profundidade em 1 Coríntios 13.

2. AS BASES DE NOSSO NOVO NASCIMENTO

2.1. Uma doutrina importante

O Novo Nascimento é uma das principais doutrinas da fé cristã. De acordo com Jesus Cristo, ninguém pode fazer parte do Reino de Deus se não nascer de novo (Jo 3,3). Temos visto, na atualidade, que muitos, embora se declarem cristãos, estão totalmente equivocados a

respeito da doutrina da salvação, do Novo Nascimento e do Reino dos Céus. O Evangelho de João nos apresenta Nicodemos, um fariseu, líder dos judeus. Ele também demonstrou, diante de Jesus, não conhecer a respeito deste importante tema (Jo 3,1-4).

2.2. Uma transformação radical

A salvação do homem só é possível mediante a fé em Jesus. É tão somente por intermédio da fé e da graça que podemos experimentar uma profunda transformação de vida. Uma mudança radical que brota do interior e reflete no exterior, em palavras e atitudes. Sem esta transformação, operada pelo Espírito Santo, ninguém verá ao Senhor.

O Mestre, com muito amor e paciência, mostrou a Nicodemos que somente Ele pode nos conceder uma nova natureza mediante a fé no seu sacrifício vicário. Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1,29).

3. POR QUE PRECISAMOS NASCER DE NOVO?

3.1. O pecado e o Novo Nascimento

Por que tal assunto é tão importante para o crente? A resposta está em Romanos 3,23: "porque todos pecaram" (Rm 3,23). As Escrituras Sagradas afirmam que a humanidade se encontrava morta, separada de Deus "em ofensas e pecados" (Ef 2,1). A universalidade do pecado é um tema doutrinário relevante e que pode ser encontrado tanto no Antigo como em o Novo Testamento (Rm 3,10-12; Sl 51,5; 58,3).

Ao ler o capítulo 3 do Evangelho de João, ficamos um tanto perplexos ao ver que Nicodemos, um "mestre em Is-

DE ACORDO
COM JESUS
CRISTO, NINGUÉM
PODE FAZER PARTE
DO REINO DE
DEUS SE NÃO
NASCER DE
NOVO.

rael" (v.10), demonstrou desconhecer totalmente o assunto. Sabemos que a morte e o pecado entraram no mundo por um único homem, Adão. O pecado de Adão passou a todas as pessoas, por isso, precisamos crer na morte vicária de Jesus Cristo para que venhamos "reviver espiritualmente", ou seja, experimentarmos o Novo Nascimento. Você já teve uma experiência real com Jesus? Já experimentou o Novo Nascimento ou está na igreja, mas é como Nicodemos? Este tinha um conhecimento teórico a respeito da lei e dos sacrifícios do Antigo Testamento. Mas não conseguiu compreender as palavras tão diretas e enfáticas de Jesus a respeito da transformação interior.

3.2. Todos pecaram

Infelizmente já nascemos debaixo da maldição do pecado (Rm 3.23; 5.12), mas Jesus veio ao mundo para nos oferecer a libertação desse jugo e nos ofertar a salvação. A salvação em Jesus Cristo não é herdada, ou seja, os pais não transferem a salvação para os filhos como transferem um patrimônio, um bem material. Precisamos reconhecer que a salvação só pode ser alcançada mediante a graça que é individual e pessoal. Por isso, os pais que são crentes precisam ensinar a fé cristã aos seus filhos. É necessário que recebamos a Jesus como Salvador pessoal se queremos nos tornar filhos(as) de Deus (Jo 1.12). Ninguém é salvo por pertencer a uma religião, ou por simplesmente seguir algum tipo de tradição, por mais sincera que ela seja. O Novo Nascimento é um ato soberano da bondade divina que vai nos conduzir à vida eterna.

Podemos ver no Novo Testamento, o exemplo de homens e mulheres que tomaram a decisão de ir até Jesus.

Alguns se entregaram a Ele sem restrições, e assim tiveram a oportunidade de ter um encontro com o Salvador e nunca mais foram as mesmas. Aliás, ninguém sai da presença do Filho de Deus da mesma maneira que chegou. Sempre haverá uma transformação se a pessoa assim desejar.

Saulo, um perseguidor de cristãos, certo dia teve um encontro com Jesus perto da cidade de Damasco. Ao ouvir a voz de Jesus, tremendo e atônito, declarou: "Senhor, o que queres que eu faça?" (At 9.6). Saulo colocou-se à disposição do Senhor. Então, tomou a decisão de seguir a Jesus e, no final de sua jornada, diante da morte declarou: "Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho" (Fp 1.21). Paulo creu na vida eterna ao lado de Deus e por isso, desfrutou de um relacionamento pessoal com Cristo que o levou a se tornar um dos mais ávidos pregadores do evangelho.



Fica a Dica

O desejo de Deus, seu plano, seu objetivo supremo, é fazer você à imagem de Cristo.

Mas como ocorre esta mudança? Leia

"Simplesmente como Jesus" de Max Lucado.

3.3. A escolha do homem rico

Vejam os também o exemplo do homem rico registrado em Lucas 18.18-30. O homem foi até Jesus interessado na vida eterna, pois fez a seguinte pergunta: "Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?" O homem conhecia todos os mandamentos e os tinha observado durante sua mocidade (v. 20,21), porém, Jesus lhe disse que para herdar a vida eterna faltava uma coisa: "vende tudo quanto tens, reparte-o pelos pobres e terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me" (v.22).

Ele deveria fazer uma escolha: ficar com sua fortuna ou doá-la aos pobres e herdar a salvação. A escolha foi feita, pois o coração daquele homem já estava nas suas riquezas. Para herdar a vida eterna é preciso crer naquilo que Deus é: Ele é suficiente em tudo em nossas vidas. Também é preciso um relacionamento mais íntimo com o Salvador. O homem preferiu manter o seu "relacionamento" com sua fortuna e com os prazeres que ela poderia lhe proporcionar. Do que você precisa abrir mão para conhecer melhor a Jesus? O homem precisava renunciar ao dinheiro, aos bens deste mundo. Infelizmente, ele tomou a decisão errada preferindo aquilo que é efêmero: as riquezas deste mundo. 🌍

Dá 1 Click 

Siga a CPAD nas redes sociais.

PARA CONCLUIR

A obra de Cristo foi consumada no Calvário. Tudo que Ele poderia ter feito em nosso favor foi realizado. Agora cabe a nós tomarmos a decisão de seguir a Cristo, experimentando o Novo Nascimento ou andarmos segundo a nossa própria vontade e pensamento, nos afastando de Deus e da vida eterna ao seu lado. O que você escolhe?

HORA DA REVISÃO

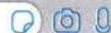
1. O que uma conversão genuína vai produzir em nós?

2. Podemos fazer parte do Reino de Deus sem o Novo Nascimento?

3. Qual o nome do líder dos judeus que foi procurar Jesus à noite?

4. O Novo Nascimento é pela fé ou obras?







5. Por que precisamos nascer de novo?





ELE TEM PODER SOBRE OS DEMÔNIOS

"Eis que vos dou poder para pisar serpentes, e escorpiões, e toda a força do Inimigo, e nada vos fará dano algum." (Lc 10 19)

- 
SEG Mt 28.18 ★ Jesus tem todo o poder nos céus e na Terra
- 
TER Mc 5.1-20 ★ O poder de Jesus e o endemoninhado gadareno
- 
QUA Lc 13.10-13 ★ O poder de Jesus sobre o espírito de enfermidade
- 
QUI Mt 4.1-11 ★ O poder de Jesus sobre o Inimigo
- 
SEX Lc 4.34 ★ Os demônios reconhecem a autoridade de Jesus
- 
SÁB Ap 20.10 ★ A derrota final do Diabo



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Lucas 4.31-36

- 31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava nos sábados.
- 32 E admiravam-se da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade.
- 33 E estava na sinagoga um homem que tinha um espírito de um demônio imundo, e este exclamou em alta voz.
- 34 Dizendo: Ah! Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste a destruir-

-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

- 35 E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai dele. E o demônio, lançando-o por terra no meio do povo, saiu dele, sem lhe fazer mal.
- 36 E veio espanto sobre todos, e falavam uns e outros, dizendo: Que palavra é esta, que até aos espíritos imundos manda com autoridade e poder, e eles saem?



•• CONECTADO COM DEUS ••

Jesus Cristo veio ao mundo com uma missão, um propósito específico que lhe foi conferido pelo Pai: "buscar e salvar o que se havia perdido" (Lc 19.10) e "desfazer as obras do diabo" (1 Jo 3.8). Encontramos em toda a Palavra de Deus vários registros a respeito da atuação das forças do mal (At 5.16; 19.12). Ninguém está livre das investidas satânicas, pois até mesmo o Filho de Deus foi levado ao deserto e ali foi tentado por Satanás (Mt 4.1-11). Ao tentar Jesus, o Diabo tinha como objetivo fazer com que o Filho de Deus desobedecesse à vontade do Pai. Satanás é um dos nossos inimigos e precisamos de discernimento e sabedoria para não sermos enganados e confundidos por sua atuação nesse mundo tenebroso.





1. EVIDÊNCIAS SOBRE A ATUAÇÃO DOS DEMÔNIOS NO ANTIGO TESTAMENTO

1.1. A realidade do império das trevas

Jesus veio ao mundo com uma missão específica, um propósito, e assim também acontece com o império das trevas. Como o ladrão, Satanás tem como missão: matar, roubar e destruir (Jo 10.10). Nas Sagradas Escrituras encontramos várias evidências bíblicas da existência de demônios. A primeira referência está registrada no livro de Gênesis, no capítulo 3 em que Satanás entra na serpente e induz Adão e Eva a pecarem, pois acreditava que a obra-prima do Criador seria arruinada para sempre. Entretanto, Deus, em seu infinito amor, já tinha, desde a fundação do mundo, um plano de Salvação para resgatar a humanidade do pecado. A Queda de Adão haveria de ser revertida por Jesus Cristo através de sua morte na cruz.

1.2. Exemplos bíblicos da atuação do mal

Ainda no Éden, Deus confirmou que não deve haver aliança entre o Diabo e a humanidade: "E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar" (Gn 3.15). Mediante o relato de Jó 1.6 sabemos que Satanás, na Antiga Aliança, tinha acesso ao trono de Deus e o propósito do maligno era, e é, somente levar o homem a pecar e se rebelar contra o Criador. No livro dos Salmos, as práticas idólatras dos israelitas, como os sacrifícios, são atribuídas aos demônios (Sl 106.36,37). Já

no livro de Daniel, vemos uma batalha espiritual travada entre "o príncipe do reino da Pérsia" e Miguel, o príncipe de Israel (Dn 10.21), enviado de Deus com uma mensagem especial para o profeta (Dn 10.13). Segundo a *Bíblia de Estudo Pentecostal*, o "príncipe da Pérsia" não era um potentado humano, mas um anjo satânico." Nessa luta, fica evidente a superioridade de Miguel e do Reino de Deus sobre o reino das trevas. Em Zacarias 3, o Sumo Sacerdote Josué, que representava a nação de Israel, é acusado por Satanás e justificado por Deus. Então fica evidente a atuação de espíritos e forças malignas no Antigo Testamento. Entretanto, o enfoque principal do Antigo Testamento era mostrar a vinda



"Batalha Espiritual" de Esequias Soares e Daniele Soares, é um livro que mostra e explica a realidade da batalha espiritual nos seus vários aspectos a fim de que o cristão possa, de fato, se preparar adequadamente para enfrentar esta importante realidade espiritual.

do Filho de Deus ao mundo para remissão dos pecados da humanidade. Também precisamos ressaltar o fato de que os hebreus viviam cercados de povos politeístas. No Egito, o povo de Deus teve contato com vários deuses e certamente deve ter presenciado a atuação das forças do mal. Basta uma leitura de todo o Antigo Testamento para percebermos que o enfoque era ressaltar o fato de que só o Senhor é Deus e que Israel jamais deveria adorar ou invocar nenhum outro deus das nações vizinhas (Êx 20.3,4).

1.3. A chegada de Jesus

A chegada de Jesus trouxe luz ao mundo. Ele é a única fonte de verdade espiritual que trouxe salvação para os que andavam perdidos sem conhecer o caminho para o Céu (Jo 8.12). Por isso, no ministério de Jesus e na Igreja do primeiro século, veremos vários milagres referentes à libertação de pessoas oprimidas pelo Diabo e a atuação do mal tentando impedir o avanço do Reino de Deus. Somente estudando de forma sistemática os Evangelhos, compreendemos melhor o poder e o senhorio de Jesus sobre o Maligno e as forças do mal.

2. CARACTERÍSTICAS DOS DEMÔNIOS NO NOVO TESTAMENTO

2.1 A vinda de Jesus e a derrota do Inimigo

A vinda do Rei dos reis revelou a derrota do reino das trevas. Por isso, no Novo Testamento, a atuação do Maligno se torna mais evidente.

Satanás tentou e continua tentando, de todas as formas, destruir a humanidade, pois não

suporta ver em nós a imagem de Deus. Ele também não suportou o fato de Jesus assumir a forma humana, revelando assim a imagem e semelhança do Criador. Por isso, quando Jesus veio ao mundo, Herodes planejou matá-lo (Mt 2.13). Satanás estava por trás dos planos do perverso rei. Mas os intentos do Inimigo fracassaram mais uma vez. Jesus veio ao mundo e cumpriu com a sua missão salvadora e "andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do Diabo, porque Deus era com ele" (At 10.38).

3. A SUPERIORIDADE DO REINO DE DEUS SOBRE O IMPÉRIO DAS TREVAS

3.1. O Inimigo

Muitos crentes sentem medo de pronunciar o nome de Satanás e acreditam na ideia do Diabo de chifre e tridente na mão. Ele foi um anjo criado pelo Senhor, que o criou perfeito e bom, porém ele rebelou-se contra o Todo-Poderoso (Ez 28.12-15). Na sua rebelião, ele arrastou consigo muitos anjos. Juntamente com os anjos caídos, Satanás foi lançado para a Terra, onde tem operado para levar muitos ao Inferno. Ele não tem atributos como onipresença, onipotência e onipresença, e delega a maior parte de suas atividades aos inúmeros demônios (Mt 8.28; Ap 16.13).

3.2. O poder de Jesus é inigualável

O Inimigo é astuto, não podemos subestimá-lo. Contudo, precisamos estar conscientes de que o poder de Jesus Cristo é superior ao poderio das trevas. Jesus não



somente revelou seu poder libertando os oprimidos do Diabo, curando os enfermos e repreendendo as forças da natureza, mas Ele também outorgou aos seus discípulos poder e autoridade sobre o reino das trevas (Lc 10.19). Apenas o nome de Jesus tem poder para expulsar demônios (Mc 16.17,18).

3.3. *Possessão maligna*

Quando lemos o episódio do endemoninhado de Cafarnaum relatado em Lucas 4.31-36, não conhecemos a causa dessa possessão. Mas podemos afirmar que a presença de Jesus foi suficiente para agitar o espírito mau e a autoridade de Jesus expulsou o demônio, deixando o homem liberto.

Embora não conheçamos a razão pela qual acontece a possessão demoníaca nos indivíduos, podemos afirmar que os espíritos malignos prejudicam a pessoa, trazendo doenças, roubando as esperanças e afastando-a de um relacionamento com Deus e com o próximo. Muitas vezes a possessão demoníaca leva as pessoas a um quadro de insanidade como aconteceu com o gadareno (Mt 4.24; 17.15) ou à perda de sua capacidade de falar, ouvir e até mesmo de ver (Mt 9.32).

Sabemos que Jesus é poderoso, no entanto não podemos nos esquecer de que os demônios são destruidores. Segundo a *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal*, "embora seja importante reconhecer a atividade maligna, devemos evitar qualquer curiosidade a seu respeito e envolvimento com forças demoníacas ou ocultas (Dt 18.10-12). Basta resistirmos ao Diabo e à sua influência, e ele fugirá de nós (Tg 4.7)".

PARA CONCLUIR

Encontramos a atuação dos demônios tanto no Antigo Testamento como no Novo. Satanás é real, tem atuado na sociedade e deseja destruir o ser humano. Mas Jesus Cristo veio ao mundo para desfazer as obras do Diabo. Seu poder é infinitamente maior do que o poder do Inimigo. O dia da sua derrocada final está próximo. Durante o Milênio, suas ações serão impedidas por um período de mil anos, pois estará aprisionado no abismo. Depois desse período ele vai para o seu destino final, o Lago de Fogo (Ap 20.10). Sua derrota final já nos está garantida.

HORA DA REVISÃO

1. Qual a missão do império das trevas no mundo?

2. Cite a primeira referência à existência de demônios nas Escrituras.

3. O que a chegada de Jesus trouxe ao mundo?

4. O que a vinda de Jesus revelou?

5. O Inimigo tem atributos como onipresença, onipotência e onisciência?











ELE TEM PODER SOBRE AS DOENÇAS

"E percorria Jesus toda a Galíleia, ensinando nas suas sinagogas, e pregando o evangelho do Reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo." (Mt 4.23)

...

- 
SEG Is 53.4 ★ Jesus levou sobre si as nossas enfermidades
- 
TER Is 53.5 ★ Pelas pisaduras de Jesus fomos sarados
- 
QUA Êx 15.26 ★ O Deus que sara
- 
QUI Lc 5.17-26 ★ Jesus cura um paralítico
- 
SEX Mc 10.46-52 ★ Jesus cura um cego
- 
SÁB Mt 7.18-26 ★ Jesus cura uma mulher do fluxo de sangue



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Mateus 9.18-30

- 18 Dizendo-lhes ele essas coisas, eis que chegou um chefe e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá.
- 19 E Jesus, levantando-se, seguiu-o, e os seus discípulos também.
- 20 E eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás dele, tocou a orla da sua veste.
- 21 Porque dizia consigo: Se eu tão somente tocar a sua veste, ficarei sã.
- 22 E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou. E imediatamente a mulher ficou sã.
- 23 E Jesus, chegando à casa daquele chefe, e vendo os instrumentistas e o povo em alvoroço.
- 24 Disse-lhes: Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E riram-se dele.
- 25 E, logo que o povo foi posto fora, entrou Jesus e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se.
- 26 E espalhou-se aquela notícia por todo aquele país.
- 27 E, partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando e dizendo: Tem compaixão de nós, Filho de Davi.
- 28 E, quando chegou à casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus disse-lhes: Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.
- 29 Tocou, então, os olhos deles, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa fé.
- 30 E os olhos se lhes abriram. E Jesus ameaçou-os, dizendo: Olhai que ninguém o saiba.



● ● ● CONECTADO COM DEUS ● ● ●

Na lição deste domingo, veremos que a cura divina, diante do avanço da medicina e tecnologia, continua fazendo parte do plano divino de redenção da humanidade. Porém, diante desse tema, algumas pessoas ainda fazem os seguintes questionamentos: "Por que os milagres de cura não são tão recorrentes como nos tempos de Jesus? O que mudou?" Acreditamos que Jesus não mudou. Cremos que Ele continua a curar as enfermidades do corpo e da alma e, aqui, veremos a cura divina como uma parte importante do ministério de Jesus Cristo.





1. A ORIGEM DAS ENFERMIDADES

1.1. Como surgiram as enfermidades

Antes de criar o homem, Deus preparou um lugar perfeito para que fosse sua habitação. O Senhor não somente criou um lugar perfeito, mas criou também um ser perfeito, saudável e colocou nele a sua imagem e semelhança. Então, o que deu errado? O pecado entrou no mundo. As doenças físicas e emocionais são consequências diretas da Queda.

O Criador nos deu o livre-arbitrário, temos o direito de fazer escolhas, mas precisamos ter muito cuidado, pois toda escolha traz consequências, seja na vida espiritual seja na física. O primeiro casal quebrou um princípio divino e quando princípios são quebrados, adoecemos no corpo e na alma. No caso de Adão e Eva, podemos ver que o mundo, até então perfeito, acabou por ruir completamente. Com o pecado vieram a morte, o sofrimento e as moléstias. Não fomos criados para morrer e nem para sofrer, mas para viver eternamente e ter uma vida abundante (Gn 2.17). Ao criar o primeiro casal, Deus também concedeu a eles uma missão: governar a Terra, cultivar o solo e guardar o jardim do Senhor (Gn 1.26; 2.15). Fica evidente que para cumprir tal missão eles precisavam de saúde física, espiritual e emocional.

1.2. Depois da Queda

O mundo, depois da Queda, jamais seria o mesmo, isso é um fato. Segundo o teólogo Vernon Purdy, na obra *Teologia Sistemática* (Stanley Horton) "ao entrar em cena o pecado, a humanidade começou a sofrer." Ao lermos as Escrituras Sagradas, fica claro que as enfermidades físicas e mentais

são resultado do pecado, das escolhas erradas do primeiro casal. Entretanto Deus é bom e misericordioso; já no Éden Ele havia prometido e providenciado um Redentor que levaria sobre si as nossas dores e enfermidades (Is 53.4,5).

2. UM DEUS QUE CUIDA DA NOSSA SAÚDE

2.1. O Deus que sara

Em Êxodo 15.26, Deus se revela ao seu povo como "Eu sou o Senhor, que te Sara". Havia uma promessa para o povo do Senhor: se ele andasse conforme os preceitos do Todo-Poderoso, jamais seria acometido das enfermidades ou pragas que foram lançadas entre os egípcios. Tal fato nos mostra a bondade do Pai e o quanto Ele deseja que o seu povo seja saudável. Entretanto, não podemos nos esquecer de que o cuidado com a saúde física e mental sempre foi, e sempre será, uma responsabilidade do ser humano, pois o nosso corpo é templo do Espírito Santo (1 Co 6.20). Portanto, é nossa responsabilidade cuidar muito bem dele. Deus quer que tenhamos saúde, mas cabe a nós tomar as decisões certas, fazendo escolhas sábias que não prejudiquem nossa saúde física ou emocional. A Palavra de Deus nos garante que um dia nós teremos um corpo glorificado, não mais sujeito aos males deste mundo e às doenças. Mas, enquanto esse dia não chega, devemos fazer a nossa parte.

2.2. Uma dieta para uma vida saudável

Ao ler o livro de Levítico vemos que o Senhor deu aos israelitas uma lista dietética (Lv 11). Qual era o propósito dessa lista? Privar as pessoas de alguns alimentos? A preocupação de Deus era com a saúde do seu povo; Ele

preocupa-se com o nosso bem-estar físico e mental (Êx 15.26).

Jesus nasceu na Palestina, no tempo em que o Império Romano dominava Israel. Havia tensão política e instabilidade social, tornando a vida das pessoas bem difícil. Mas, em meio às muitas crises, Jesus veio ao mundo restaurando a esperança de um mundo melhor, mais saudável em todos os aspectos. O Mestre viveu, exerceu seu ministério e cumpriu sua missão sacerdotal em uma sociedade em que havia muitos pobres, escravos e enfermos. Por isso, é comum ver nos Evangelhos que onde Jesus estava sempre havia grandes multidões, apertando-o e desesperada por uma cura.

3. JESUS SALVA E RESTAURA A SAÚDE

3.1. *Jesus cura uma mulher*

Encontramos em Mateus 9.18-30, o relato da cura de uma mulher que sofria com uma hemorragia havia doze anos. Jesus estava cercado por uma multidão e se dirigia para a casa de Jairo, pois sua filha estava gravemente enferma e precisava de uma cura. No caminho, Jesus é tocado por uma mulher cuja fé era extraordinária.

O relato bíblico mostra não somente a cura da enfermidade física da mulher que tinha um fluxo de sangue, mas também a salvação da sua alma, pois segundo o *Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento*, o fato de Jesus dizer à "mulher que ela tivesse ânimo, porque a fé dela a curou, o verbo aqui é sozo, e em outras passagens significa 'salvar'".

Jesus veio para anunciar o Reino de Deus e as curas e milagres operados por Ele tinham como objetivo mostrar

que o Messias prometido havia chegado (Lc 4.43; 8.1). Jesus não somente curou, mas deu poder e autoridade para que seus discípulos também realizassem milagres e curas em seu nome (Lc 9.2, 60).

3.2. *O sistema de saúde nos tempos de Jesus*

No período em que Jesus exerceu seu ministério terreno já havia o exercício da medicina, pois Marcos relata, no Evangelho que leva o seu nome, que a mulher que sofria com um fluxo de sangue "havia padecido muito com muitos médicos" (Mc 5.26). Já no Antigo como no Novo Testamento, os tratamentos médicos eram caros e somente os ricos podiam pagar. Mesmo tendo condições financeiras para custear seus tratamentos médicos, os hebreus deveriam também recorrer a Deus, o Criador. O melhor procedimento era, e é, buscar a Deus em oração (Nm 21.7; 2 Rs 20; 2 Cr 6.28-30; Sl 6, 107.17-21). Contudo, sabemos que havia doenças, como a temida lepra (uma das doenças mais terríveis da antiguidade e



Conheça mais a respeito da cura no ministério de Jesus lendo, "Teologia Sistemática" de Stanley M. Horton.

de alto contágio), que não tinham cura ou tratamento como têm hoje. Jesus Cristo era a única resposta para os doentes mentais, os coxos, os leprosos e os cegos. Lendo os Evangelhos podemos ver que o Filho de Deus curou muitos leprosos (Mt 10.8;11.5).

Ele não somente curou os doentes, mas ordenou que os seus discípulos também os curassem: "E, indo, pregai dizendo: É chegado o Reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai" (Mt 10.7,8).

3.3. *Jesus continua curando os enfermos*

Sabemos que Jesus é poderoso para curar toda e qualquer enfermidade. Precisamos crer que Cristo operou curas e milagres nos dias em que esteve caminhando neste mundo e continua a curar as enfermidades dos nossos dias.

Jesus é poderoso e a sua vontade é soberana. Se ainda assim a cura não chegou da forma como você esperava, saiba que, curados ou não, podemos ter a certeza de que Deus nos ama e um dia limpará de nossos olhos toda lágrima e estaremos no céu onde não haverá mais morte ou dores (Ap 21.4).

Em outra ocasião, Jesus curou dois cegos apenas tocando nos olhos deles (Mt 9.27-30). Em outro momento, Jesus curou o empregado de um oficial romano com apenas uma palavra e à distância (Mt 8.13). Já com a sogra de Pedro, Jesus toca-lhe na mão e ela é imediatamente curada da febre e passa a servi-los com seu trabalho (Mt 8.14,15). Jesus não mudou, Ele continua a realizar milagres e a curar aqueles que lhe pedem ajuda, mes-

mo que muitos já não creiam na cura divina e que outros afirmem que as curas e milagres foram somente para os tempos de Jesus e dos crentes do primeiro século. 🌱

📍 PARA CONCLUIR

Foi para nos resgatar do pecado e dos seus efeitos maléficos que Jesus Cristo veio ao mundo, morreu na cruz em nosso lugar, e ao terceiro dia ressuscitou, ascendeu aos céus e de lá voltará novamente para nos buscar. Podemos afirmar que a cura divina é parte da nossa salvação e da obra redentora de Jesus Cristo.

🔍 HORA DA REVISÃO

1. Qual a origem das enfermidades?

2. Como Deus se revela ao seu povo em Êxodo 15.26?

3. Qual o propósito de Deus ao dar uma lista dietética ao seu povo em Levítico 11?

4. A fé da mulher do fluxo de sangue a salvou?







5. A cura, em nome de Jesus, é para os nossos dias?





POSSO JEJUAR E ORAR

"E disse-lhes Jesus: Podem, porventura, andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão." (Mt 9.15)

- 
SEG Mt 4.2 ★ Jesus jejuou quarenta dias
- 
TER Mc 2.18 ★ Os discípulos de João jejuavam
- 
QUA Mt 17.21 ★ O jejum e a oração contra o mal
- 
QUI Mt 6.9-13 ★ Jesus ensina a respeito da oração
- 
SEX Mt 26.36 ★ Jesus ora no Getsêmani
- 
SÁB Mt 9.28 ★ Jesus subiu ao monte para orar



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Mateus 6,5-8, 16-18

- 5 E, quando orares, não sejas como os hipócritas, pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.
- 6 Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai, que vê o que está oculto; e teu Pai, que vê o que está oculto, te recompensará.
- 7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que, por muito falarem, serão ouvidos.
- 8 Não vos assemelheis, pois, a eles, porque vosso Pai sabe o que vos é necessário antes de vós lho pedirdes.
- 16 E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas, porque desfiguram o rosto, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.
- 17 Porém tu, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto.
- 18 Para não pareceres aos homens que jejuas, mas sim a teu Pai, que está oculto; e teu Pai, que vê o que está oculto, te recompensará.



CONECTADO COM DEUS

Oração e jejum: Estes são os temas da lição deste domingo. Nas Escrituras Sagradas, tanto no Antigo como no Novo Testamento, encontramos várias referências ao jejum e à oração como uma prática do povo de Deus. Mas o que é o jejum e a oração? Acreditamos que a oração é o nosso diálogo com Deus e que o jejum é a abstinência de alimentos por um período para uma maior consagração a Deus. Sua oração não é um monólogo, mas um diálogo com o Pai. Nós temos um Deus que ouve e responde todas as nossas orações (Jr 33,3). Por meio da oração e do jejum, expressamos nossa gratidão ao Eterno, além das nossas necessidades e anseios.





1. JESUS, NOSSO EXEMPLO DE ORAÇÃO

1.1. *Jesus ora e jejuava*

Ao fazermos a leitura dos Evangelhos, veremos que Jesus, o Filho de Deus, orou e jejuou em diversas ocasiões durante o seu ministério terreno. Distintas vezes Ele se afastou para lugares desertos a fim de orar e buscar uma maior comunhão com o Pai. Antes de enfrentar a cruz, a missão para a qual veio ao mundo, o Mestre orou no jardim do Getsêmani com tamanha intensidade "que o seu suor tornou-se grandes gotas de sangue" (Lc 22.44). O Salvador também jejuou e disse que chegaria o dia em que seus discípulos teriam que jejuar. A prática do jejum e da oração não foi revogada pelo Mestre e deve ser observada por todos os seus seguidores em todos os tempos.

1.2. *Jesus ensina os discípulos a orar*

Depois de verem o Mestre orando, os primeiros discípulos manifestaram o desejo de aprenderem com Jesus a orar. Tal fato nos mostra o quanto eles foram influenciados pelos momentos em que Jesus Cristo passava junto ao Pai em oração. Certa vez, os discípulos disseram: "Senhor, ensina-nos a orar [...]" (Lc 11.1). Então, Jesus lhes ensinou uma oração breve, diferente das que faziam os fariseus, porém belíssima e rica de instruções. O Mestre ensina a tão conhecida oração do Pai-Nosso ou Oração Dominical. Muitos acreditam que essa oração deva ser decorada, repetida de forma mecânica e vazia por todos os seguidores de Cristo. Entretanto, este nunca foi o propósito do Salvador. Podemos afirmar que Jesus apenas apresentou um roteiro, um modelo, que seus seguidores poderiam utilizar se

assim desejassem. Nesta lição, desejamos enfatizar o fato de que o Mestre orava e jejuava. Seu exemplo conduziu os seus discípulos a fazerem o mesmo.

2. ORAR SEM CESSAR

2.1. *Tem protocolo para oração*

Qual a melhor posição para a oração e o melhor horário? Podemos afirmar que não existe um "protocolo" específico para a oração, embora muitos crentes na atualidade prefiram fazer suas orações de joelhos. Os judeus, nos tempos bíblicos, tinham o costume de orar de pé. Essa era a postura de oração aceita por eles. No entanto, no jardim do Getsêmani, Lucas diz que Jesus se colocou de joelhos para orar (Lc 22.41). Que fique claro que não é a posição do nosso corpo, no momento da oração, que vai determinar se nossas orações serão respondidas pelo Pai Celeste. Lembre-se: o importante é orar sem cessar (1 Ts 5.17).



Lica a Dica

Ao ler "A Oração de Jesus", de Hank Hanegraaff, você estará prestes a se conectar com o poder, a provisão e o propósito da oração de um modo como apenas o Filho de Deus poderia nos ensinar.

2.2. É preciso orar

Jesus orava e as Escrituras Sagradas nos adverte a orarmos sem cessar (1 Ts 5,17) a fim de que não venhamos a cair em tentação. O apóstolo Paulo, como um seguidor de Jesus, também orava e, em sua Primeira Carta aos Tessalonicenses, ele revela o quanto orou em favor daqueles irmãos (1,3; 3,10; 2 Ts 1,11). Quando Paulo diz "orai sem cessar" (1 Ts 5,17) ele está mostrando que podemos orar em todo o tempo, em qualquer lugar e a qualquer hora, sem protocolos. Por intermédio de nosso Sumo Sacerdote, hoje temos acesso, a qualquer momento, ao trono do Eterno. O véu do Templo se rasgou, pois o sacrifício de Jesus Cristo abriu o caminho para Deus (Mt 27,51).

2.3. Um tempo especial com Deus

Para o crente, o momento da oração é sempre prazeroso e jamais deve ser visto como uma obrigação ou um fardo, pois é o nosso tempo, o nosso momento de comunhão e intimidade com o Pai. Afinal queremos estar junto daqueles que amamos. Mas, na atualidade, alguns crentes já não se sentem mais à vontade e confortáveis para adentrarem na presença do Pai em oração. Talvez essa seja a razão de vermos tantas pessoas desanimadas, apáticas e insatisfeitas, mesmo sendo membros de uma igreja. Não se engane, sem oração não há intimidade com Deus e nosso relacionamento com Ele se torna superficial. Sem um relacionamento mais íntimo e pessoal com Deus nos tornamos como os crentes de Laodiceia: mornos espiritualmente (Ap 3,16). Mornidão significa letargia e apatia por

tudo que diz respeito ao Reino de Deus. Como você está? Morno, frio ou cheio do Espírito Santo? Aqueça sua alma e seu espírito por intermédio da oração! É tempo de buscarmos a Deus: "Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas (Ap 3,22).

3. O JEJUM

3.1. Definição de jejum

Como podemos definir o jejum? A definição é breve e simples: "É a abstinência total ou parcial de alimentos durante um determinado período" (*Dicionário Teológico* - CPAD). O propósito é reservar um tempo maior para a oração e comunhão com o Senhor. De acordo com os preceitos bíblicos, o jejum deve estar associado à oração. Jejuar não é somente ficar sem se alimentar, como fazem alguns adeptos de algumas religiões orientais e algumas pessoas que praticam o chamado jejum intermitente para ajudar no emagrecimento. O propósito do jejum bíblico deve ser reservar um momento específico para uma maior comunhão com Deus.

3.2. O jejum no Antigo Testamento

Lendo o Antigo Testamento, encontramos vários momentos específicos em que pessoas e até moradores de cidades inteiras jejuaram. Aprendemos que a prática do jejum estava sempre associada à oração, à humilhação e ao quebrantamento diante do Senhor, seja para receber o perdão por alguma falta, seja para alcançar uma graça ou uma resposta. Muitos só alcançaram vitória e o livramento porque jejuaram e oraram. O profeta Joel, que exerceu seu ministério no Reino do Sul (Judá), ao falar a respeito do

SEM
ORAÇÃO NÃO HÁ
INTIMIDADE COM
DEUS E NOSSO RELACIONAMENTO COM
ELE SE TORNA
SUPERFICIAL.

iminente castigo de Deus afirma: "Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR: Converti-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto" (Jl 2.12). O povo precisava se voltar para o Senhor enquanto havia tempo, pois em breve a destruição sobreviria a todos. O profeta Joel fala de uma conversão genuína marcada pelo jejum e a contrição.

Vemos também o exemplo de Acabe, um dos piores reis do Reino do Norte; quando confrontado pelo profeta Elias a respeito de sua adoração aos ídolos e da morte de Nabote, buscou ao Senhor com jejum e pano de saco (1 Rs 21.27). Vestir-se de pano de saco era uma prática que demonstrava humilhação. Todavia essa atitude do rei não mudou o posicionamento de Deus, mas apenas adiou o juízo divino que viria sobre a casa de Acabe. Este texto bíblico também nos revela a misericórdia e a bondade de Deus para com aqueles que se arrependem, verdadeiramente, dos seus pecados e buscam a Deus com contrição e quebrantamento. Nunca é tarde demais para se humilhar e buscar o perdão divino. 🌱

Dá 1 Click 

Assista aos vídeos e
clipes de louvores
abençoados no canal do
Youtube da TVCPAD.

PARA CONCLUIR

O Filho de Deus deu a sua vida em nosso favor. Não existe nada que possamos fazer que seja suficiente para pagá-lo. Contudo, podemos buscar uma vida de maior comunhão e intimidade com Deus através da oração e do jejum. Estamos vivendo tempos trabalhosos; enfrentamos diferentes crises, contudo, o Senhor nos garante que "e se o meu povo que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, (...) perdorei os seus pecados, (...)" (2 Cr 7.14). Que venhamos a jejuar e orar constantemente até que Jesus volte para buscar a sua Igreja.

HORA DA REVISÃO

1. Quem é o nosso modelo de oração?

2. Qual o nome da oração ensinada por Jesus?

3. Existe uma posição e um horário que seja melhor para a oração?

4. Como podemos definir o jejum? ▶







5. Qual o real propósito do jejum? ▶



POSSO PERDOAR E AMAR

"Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós." (Mt 6.14)

...

-  **SEG** Mt 18.21,22 ★ Quantas vezes perdoar?
-  **TER** Mc 11.25,26 ★ Perdoar, condição para receber o perdão
-  **QUA** Cl 3.13 ★ Perdoem-se uns aos outros
-  **QUI** Ef 4.32 ★ Perdão mútuo
-  **SEX** Mc 12.31 ★ O amor ao próximo
-  **SÁB** Jo 15.12 ★ Amar como Cristo nos amou



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Mateus 18,31-35

- 31 Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara.
- 32 Então, o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.
- 33 Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?
- 34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.
- 35 Assim vos fará também meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.



••• CONECTADO COM DEUS •••

Você tem dificuldade de perdoar e amar as pessoas? Espero que não. Essa será a temática da lição que estudaremos neste domingo: perdão e amor. Veremos que os cinco versículos da Leitura Bíblica em Classe apresentam grandes ensinamentos a respeito do perdão e do amor de Jesus Cristo. O Mestre oferece, em forma de parábola (história), instruções acerca do perdão que devemos oferecer àqueles que, de alguma forma, pecaram contra nós e a respeito do perdão que recebemos do Pai e do Filho (Mt 18,31-35). A parábola do credor incompassivo, tão rica em ensinamentos só é encontrada no Evangelho de Mateus, pois o propósito dele era apresentar Jesus como Rei.





1. UMA HISTÓRIA A RESPEITO DE PERDÃO

1.1. Uma parábola sobre perdão

Olhando com cuidado o contexto da história do credor incompassivo, veremos que Jesus ensinou, de forma detalhada, primeiramente para Pedro acerca do perdão (Mt 18.21,22). O Mestre trata com o apóstolo de forma clara e objetiva a respeito da "frequência" com que devemos perdoar.

Vivemos em um século em que podemos ver e experimentar o avanço da ciência e das novas tecnologias onde o homem já pode contar com robôs cirurgiões para realizarem procedimentos de alta complexidade e com alta precisão. Contamos também com a chamada inteligência artificial. Contudo, todos estes avanços científicos e tecnológicos não foram capazes de tornar o ser humano melhor, mais generoso, compassivo, amoroso e disposto a perdoar. Sabe por quê? Só Jesus Cristo tem poder para transformar nossa velha natureza pecaminosa e nos fazer amar e perdoar o próximo.

Vivemos mais de dois mil anos de Cristianismo, mas infelizmente a bondade humana continua limitadíssima. E o que é pior: temos visto o aumento da violência, do ódio, do desejo de vingança, da amargura e do rancor. Tudo aquilo que fere, machuca e mancha a imagem e semelhança de Deus nos homens.

1.2. O aumento da maldade

Certa vez, Jesus afirmou que "por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará" (Mt 24.12). Mais uma vez temos visto as Escrituras Sagradas se cumprindo: a maldade tem tomado lugar

nos corações de muitos, inclusive de pessoas que se denominam crentes.

Para amar e perdoar é preciso experimentar da graça salvadora que somente Jesus Cristo, o Filho de Deus, pode oferecer. Somente aqueles que um dia já passaram pela experiência do novo nascimento conseguem liberar perdão e amor. Lembrando que somente o Espírito Santo tem poder para transformar o homem, e a sua obra começa de dentro para fora. Nunca o contrário.

1.3. A condição do ser humano diante de Deus

Ao narrar a parábola do credor incompassivo (Mt 18.23-27), Jesus Cristo revela a nossa miserável condição: éramos todos devedores de um débito impossível de ser saldado.

Por isso, pelo fato de Deus perdoar todos os pecados que cometemos, não devemos negar o perdão aos nossos semelhantes. À medida que entendemos o completo perdão de Cristo em nossa vida, devemos demonstrar uma atitude de perdão em relação aos outros.

2. NÃO PODERÍAMOS PAGAR

2.1. Qual era a nossa condição?

Éramos escravos do pecado e as Escrituras Sagradas revelam que, por nossos méritos, jamais conseguiríamos romper a escravidão e saudar a nossa dívida com Deus. Entretanto, pela bondade do nosso Salvador, demonstrada na cruz do Calvário, conseguimos vencer a cegueira espiritual que nos leva a desejar o mal.

O amor e o perdão precisam ser uma prática diária em nossas vidas, pois somos novas criaturas e tomamos a decisão de seguir a Jesus Cristo. Vivemos

O AMOR
E O PERDÃO
PRECISAM SER
UMA PRÁTICA
DIÁRIA EM
NOSSAS
VIDAS.

tempos difíceis, mas que venhamos a permanecer firmes nos ensinamentos de Jesus Cristo, fazendo e falando tudo que é bom; revelando ao mundo o amor do Pai.

2.2. A dúvida de Pedro quanto ao perdão

Jesus trata com Pedro a respeito do perdão, pois o Mestre sabia que o apóstolo acreditava no ensino dos rabinos de sua época, os quais ensinavam que era necessário perdoar os ofensores apenas três vezes. Pedro tentando ser especialmente generoso, perguntou ao Mestre quantas vezes era necessário perdoar o próximo, se deveríamos perdoar sete vezes. Então, o Senhor, de forma enfática, responde: "Setenta vezes sete" (Mt 18.22). Isso indica que não devemos nem nos lembrar de quantas vezes perdoamos alguém. Jesus ensina que para ser seu discípulo é preciso perdoar sempre, todos os dias. Devemos sempre perdoar aqueles que verdadeiramente se arrependem, a despeito de quantas vezes nos tenham pedido perdão.

Na seqüência, Jesus narra a parábola do Credor Incompassivo (Mt 18.23-35). Nessa parábola, o servo nunca teria o suficiente para pagar a sua dívida. Era uma situação desesperadora, pois no tempo de Jesus o homem poderia, juntamente com sua família, ser vendido como escravo para saldar o que devia. O devedor também poderia ser preso e, enquanto isso, as suas terras seriam vendidas ou seus parentes pagariam a dívida em seu lugar. Caso contrário, o devedor permaneceria na prisão por toda a vida.

Então, o rei compassivo perdoa e cancela a quantia devida. Aquele servo, depois de passar por uma situação tão difícil e ter experimentado da

misericórdia e da bondade do seu rei, deveria ter aprendido uma importante lição. Contudo, a leitura do texto bíblico nos revela que ele não aprendeu nada a respeito do perdão e da misericórdia.

3. AMAR COMO ELE NOS AMOU

3.1. Um amor real

Jesus veio anunciar ao mundo o amor de Deus (Jo 3.16). A sua vida terrena foi marcada por amor, misericórdia e perdão. O Filho de Deus amou a todos sem distinção. Ele "morreu por nós, sendo nós ainda pecadores" (Rm 5.8). Já imaginou o tamanho do amor dEle por você?

Ao morrer na cruz, Jesus demonstrou todo o seu amor por nós, pois Ele tomou sobre si os nossos pecados. Sendo santo, Ele se fez pecado por nós; Ele também foi ferido para nos dar uma vida plena (Jo 10.10).

3.2. Vivendo em amor

Mas o que temos feito com a vida que Jesus nos deu? Estamos vivendo com os corações amargurados, cheio de



Fica a Dica

Quer aprender mais a respeito do perdão? Então leia "FACES DO PERDÃO" de autoria de F. LeRon Schults e Steven J. Sandage.

raiva e dizendo a todo instante que não perdoamos? Ou estamos oferecendo às pessoas que estão próximas de nós amor, misericórdia e compaixão, mesmo que elas não mereçam? A vida cristã não é como nas redes sociais que bloqueamos alguém ou simplesmente "deletamos" a pessoa. Vida com Jesus exige de nós amor e perdão. Como súditos do Reino, precisamos viver e testemunhar a vida completa que o Salvador conquistou para nós. Jesus Cristo deseja que vivamos de modo pleno e que venhamos a anunciar a vida abundante que Ele nos oferece diariamente (Jo 10.10).

3.3. Graça e perdão

Deus nos ama e nos concede a sua graça e perdão. Foi para nos resgatar do pecado e dos seus efeitos maléficos que Jesus Cristo veio ao mundo, morreu na cruz em nosso lugar, e ao terceiro dia ressuscitou, ascendeu aos céus e de lá voltará novamente para buscar seus discípulos. Podemos afirmar que o perdão é parte da nossa salvação e da obra redentora de Jesus Cristo.

O Mestre mostrou que um dos princípios do Reino de Deus é o perdão, a misericórdia e o amor. Como seguidores de Jesus Cristo precisamos seguir seus passos de amor e misericórdia. 🌱

Dá 1 Click 

Temos novidades na editora da Escola Dominical em @editora_cpnd no Instagram.

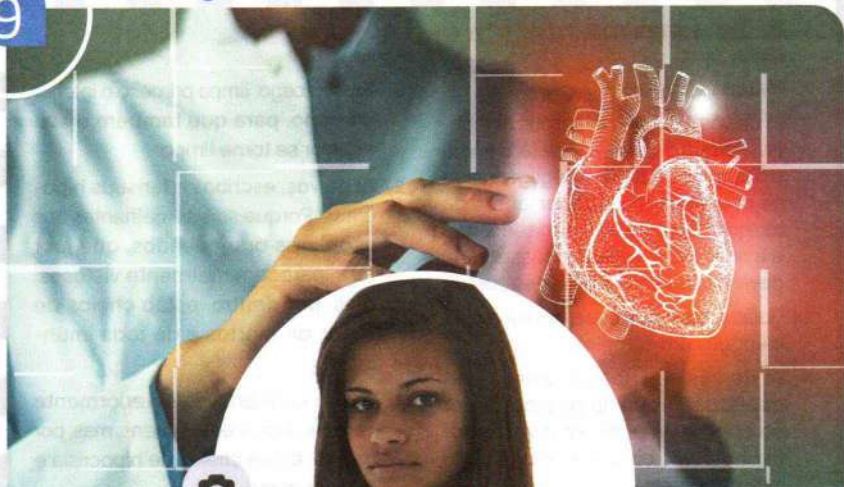
PARA CONCLUIR

A parábola do credor incompassivo, que estudamos nesta lição, é uma advertência a todos os seguidores de Cristo. Pela misericórdia do Pai, recebemos o perdão de uma dívida impagável: os nossos pecados. Temos o dever de perdoar da mesma forma que um dia fomos perdoados, deixando de lado todo o rancor e ressentimento. Pois esses sentimentos fazem a nossa alma adoecer e nos impedem de ser imitadores de Jesus Cristo e de vivermos para a glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

HORA DA REVISÃO

1. Qual a parábola que Jesus utilizou para falar a respeito do perdão?
2. Qual apóstolo perguntou a Jesus quantas vezes devemos perdoar?
3. Qual era a nossa miserável condição revelada por Jesus?
4. Quantas vezes devemos perdoar? ▶▶
5. Você tem amado e perdoado como Jesus? Tem seguido seu exemplo? +
 +
 +





POSSO PURIFICAR O CORAÇÃO

"Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus." (Mt 5,8)

- SEG Sl 24,3,4 ★ Limpo de mãos e puro de coração
- TER Pv 30,5 ★ Uma palavra pura
- QUA 1 Jo 1,9 ★ Ele é fiel e justo para nos purificar
- QUI 1 Jo 1,7 ★ O único sangue que pode nos purificar
- SEX 2 Tm 2,22 ★ Com um coração puro, invoque ao Senhor
- SÁB Sl 119,1-3 ★ A felicidade dos que tem um coração limpo



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Mateus 23.23-28

- 23 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque dizimais a hortelã, o endro e o cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da lei, que são a justiça, a misericórdia e a fidelidade; essas coisas, porém, deveis fazer sem omitirdes aquelas.
- 24 Guias cegos, que coais um mosquito e engolis um camelo!
- 2 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas estes por dentro estão cheios de rapina e de intemperança.
- 26 Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior se torne limpo!
- 27 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros branqueados, que, por fora, parecem realmente vistosos, mas, por dentro, estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!
- 28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.



CONECTADO COM DEUS

A nossa fé no sacrifício de Jesus Cristo nos concedeu uma nova vida espiritual, uma nova maneira de pensar e viver (2 Co 5.17). O nosso "velho homem" foi crucificado com Cristo e não somos mais escravos do pecado. Com a salvação em Jesus Cristo, ganhamos uma percepção de mundo diferente; não mais pautada nas ideologias deste mundo que jaz no Maligno. A sociedade atual parte do princípio de que todo ponto de vista é válido. Quem concorda com esta maneira de pensar acaba por relativizar os valores morais e éticos da Palavra de Deus, pois não aceitam que haja limites para o certo e o errado. Tal filosofia sempre abre caminho para a desordem e o caos na vida das pessoas e na sociedade em geral.





1. NOVO CORAÇÃO, NOVOS VALORES

1.1. O que são valores

Valores! Você conhece este termo? Precisamos iniciar a nossa reflexão com a sua definição. Podemos afirmar que os valores são um conjunto de princípios ou normas que tem como objetivo ajudar o ser humano a encontrar a plenitude moral, ou seja, ser uma pessoa melhor, mais ética. Estes princípios e normas são benéficos para a vida em sociedade e devem ser almeçados pelos seres humanos. Os valores enquanto reunião das normas, preceitos morais e regras sociais são passados de uma pessoa, ou um grupo ou de uma sociedade para outra. Certamente você recebeu os valores que seus pais lhe ensinaram. Enquanto cristãos, os nossos valores devem estar de acordo com a Palavra de Deus.

1.2. Nem certo e nem errado

Na sociedade em que vivemos, nada é considerado definitivamente certo e nem absoluto. Esta ideia de que todo ponto de vista é válido não condiz com os ensinamentos de Jesus Cristo. O Reino de Deus foi estabelecido, por Jesus, com valores absolutos, imutáveis e inegociáveis. A relativização dos valores divinos não é algo novo, exclusivo da modernidade. Porém, é e será sempre contrário às verdades das Escrituras Sagradas. Um discípulo de Cristo não pode concordar com tal pensamento.

De acordo com uma visão relativista, os valores e padrões são determinados especialmente pela cultura. Sabemos que cada sociedade tem sua cosmovisão, cujas normas e padrões mudam com o passar dos anos. A cultura, a ciência, a filosofia e as ideologias estão sempre mudando, logo os nossos

valores, como seguidores de Jesus, devem estar pautados nas Escrituras Sagradas cujos padrões são eternos e imutáveis: "Mas a palavra do Senhor permanece para sempre [...]" (1 Pe 1.25).

2. OS VALORES DE JESUS CRISTO

2.2. Valores eternos

Os princípios eternos ensinados por Jesus Cristo devem ser conhecidos por todos aqueles que um dia aceitaram o seu chamado: "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" (Mt 4.19). Se não conhecemos os ensinamentos de Cristo, como vamos refutar as más filosofias e as sutilezas do mal? O povo de Deus, por diversas vezes, caiu no engano por não conhecer ao Senhor e à sua Palavra (Os 6.3).

O cristão que despreza ou negligência o estudo das Escrituras acaba assimilando os costumes do mundo e não aprende a discernir e a ouvir a voz do Bom Pastor (Jo 10.27).

Tudo que Jesus fez e ensinou foi marcado pela veracidade e autenticidade. Seus ensinamentos não contêm contradição alguma e não dão margem para interpretações distintas. Jesus não usava de meias palavras. Toda deturpação e confusão vêm do Diabo. No deserto, durante a tentação de Jesus, Satanás sugeriu que Jesus se lançasse do alto do Templo. Ele queria que o Mestre interpretasse e aplicasse mal um texto das Escrituras: "Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo" (Mt 4.6).

Como discípulos de Jesus, não somente devemos pensar diferente deste mundo, mas precisamos ser um referencial, um farol que ilumina em meio às trevas. Infelizmente vivemos um tempo de escassez, não somente econômica, mas de princípios, de valores éticos e

morais que são fundamentais para uma igreja saudável e para uma sociedade que preza pela boa convivência.

3. UM CORAÇÃO PURO E SAUDÁVEL

3.1. Como está seu coração?

Quando estamos com alguma doença, como por exemplo, uma gripe, apresentamos alguns sintomas: febre, tosse, dor no corpo etc. São estes sintomas que nos fazem reconhecer que há algo errado com o nosso corpo, a nossa saúde e nos leva a procurar atendimento médico. E quais são os "sintomas" de que algo não vai bem quando se trata do nosso coração, o centro das nossas emoções, e a nossa vida espiritual? Um dos sinais de que algo não vai bem é a falta de desejo em aprender e viver os princípios do Reino. Jesus declarou que precisamos examinar a fundo as Escrituras (Jo 5,39,40). Não permita que essa busca se torne somente instrução, sem o conhecimento pessoal de Jesus Cristo. É preciso cuidado!

3.2. Não siga o exemplo dos escribas e fariseus

Os escribas e fariseus, que por diversas vezes foram chamados por Jesus de hipócritas, estudavam com afinco o Pentateuco, mas eles apenas se detinham em preceitos e tradições humanas. Conheciam a letra, mas não reconheceram o Verbo de Deus (Jo 11,2). No fundo, os escribas e fariseus idolatravam a palavra escrita e desprezavam o Deus da Palavra. Eles apresentavam uma espiritualidade doentia devido ao modo arrogante como faziam e a forma como se utilizavam da palavra para ferir e menosprezar as pessoas, como por exemplo, no caso da mulher pega em adultério (Jo 8).

PARA CONCLUIR

Quem deseja seguir a Cristo precisa renunciar os valores deste mundo. Ser discípulo significa renunciar a maneira de viver e pensar mundanos. Você tem vivido de modo que o nome do Senhor seja glorificado e exaltado? Ao olhar para você as pessoas conseguem ver a Cristo ou o velho Adão/Eva com o seu modo de pensar egoísta, mesquinho e rebelde? Como discípulos do Mestre, precisamos seguir seus passos; Ele deve ser o nosso referencial no falar, no pensar e no agir.

HORA DA REVISÃO

1. O que são valores?

2. Onde encontramos os valores de Deus?

3. Dentro de uma visão relativista, como os valores são ditados?

4. Segundo a lição, quais são os sintomas de que algo não vai bem com a nossa vida espiritual?







5. Segundo a lição, o que significa ser discípulo?





POSSO SER UMA TESTEMUNHA

"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra." (At 18)

- 
SEG At 4.20 ★ Pedro e João, testemunhas de Jesus perante o Sinédrio
- 
TER At 6.8-15 ★ Estêvão, mártir e testemunha de Jesus
- 
QUA At 8.26-40 ★ Filipe testemunha de Cristo ao etíope
- 
QUI At 9. 19-31 ★ Saulo, uma testemunha do Cristo vivo
- 
SEX At 10.1-48 ★ Pedro testemunha de Cristo para Cornélio
- 
SÁB At 13.1-3 ★ Barnabé e Saulo são enviados para testemunhar



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Atos 1.1-8

- 1 Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar.
- 2 Até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera.
- 3 Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias e falando do que respeita ao Reino de Deus.
- 4 E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes.
- 5 Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.
- 6 Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?
- 7 E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.
- 8 Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.



● ● ● CONECTADO COM DEUS ● ● ●

Jesus enfrentou toda a sorte de dores, angústias, traição e violação de direitos por amor – para a nossa salvação e vitória. E o que você tem feito por Ele? A melhor forma de demonstrar nosso amor e gratidão por tudo que Jesus fez por nós é sendo uma testemunha sua, assumindo perante todos que temos um Salvador e que vivemos segundo os seus princípios. Que essa lição nos ajude a sermos uma testemunha fiel de tudo o que Jesus fez e faz por nós.





1. TESTEMUNHAS DE UMA NOVA MANEIRA DE VIVER

1.1. *Uma mudança que só Jesus pode fazer*

Mudar o exterior é uma prática relativamente fácil. Na atualidade, com disposição e dinheiro, podemos mudar a cor dos olhos, o tipo de cabelo, etc. A mudança interior não é assim. Ela é produzida somente por Jesus Cristo. Podemos ver exemplos dessa transformação na vida dos discípulos de Jesus. No princípio do ministério terreno do Mestre, eles eram tímidos, orgulhosos, irados (João era chamado de filho do trovão), impulsivos, mas depois da morte e ressurreição do Salvador, e em especial depois de serem revestidos de poder, se tornaram homens ousados, corajosos, mais cheios de amor; tão parecidos com Cristo que, pela primeira vez na cidade de Antioquia, foram chamados de cristãos (At 11.26).

1.2. *Jesus ofereceu a todos uma nova maneira de viver*

Jesus atraía todo tipo de pessoas: publicanos, fariseus, samaritanos, ricos e pobres, todos aqueles com os quais ninguém mais se importava. Eram pessoas difíceis como o Gadareno, Zaqueu e a mulher Samaritana, mas Jesus recebeu a todos. Contudo, Ele não permitiu que essas pessoas continuassem da mesma maneira, carregando suas dores e seus fardos. O Mestre as curou, restaurou-lhes a alma e ofereceu-lhes uma nova maneira de viver. Nem sempre cuidar das pessoas é fácil, em especial as que estão doentes na alma. Mas fomos chamados para servir a Cristo e ao nosso próximo. Temos de seguir o

exemplo de Jesus, que não veio para ser servido, mas para servir. Como discípulos de Jesus, temos uma missão, uma meta e muitos anseios.

2. CHAMADOS PARA TESTEMUNHAR

2.1. *Paulo, uma testemunha de Jesus*

Você certamente já ouviu falar do apóstolo Paulo. Ele teve um encontro com Jesus no caminho de Damasco e nunca mais foi o mesmo (At 9). Paulo é o exemplo de um perseguidor do seguidores de Cristo que passou a ser testemunha, seguidor e defensor de quem ele perseguia. Paulo renunciou todas as suas aspirações a fim de proclamar as Boas-Novas de salvação para aqueles que nunca tinham ouvido falar de Cristo e da sua obra redentora. Como um homem transformado, os anseios de Paulo estavam centrados em Jesus. Servir a Cristo e viver para agradá-lo, tornou-se o seu ideal.

2.2. *Chamado para servir*

Como filho(a) de Deus você também foi chamado para servir a Ele, e também ao próximo. Invista em seu chamado, conheça a sua vocação. Não viva de modo displicente porque Deus tem um propósito especial para a vida de cada um. Cristo nos chama, mas a decisão de segui-lo é somente nossa. Escolher servir a Deus com amor e humildade, procurando, a cada dia, tornar-se mais igual ao Mestre em toda a nossa maneira de viver, deve ser o nosso propósito.

3. O TESTEMUNHO DE JESUS

3.1. *Um testemunho verdadeiro*

Em sua missão, Jesus falou em nome de Deus e todas as pessoas, embora desobedientes, reconheceram

que Ele era um profeta verdadeiro, pois pregava e ensinava com autoridade (Mt 7,29). As pessoas precisam reconhecer que somos testemunhas autênticas de Jesus Cristo por meio do que falamos e também vivemos diante delas. Como discípulos do Mestre, estejamos preparados a fim de expor com ousadia todo o Evangelho de Jesus Cristo, o único capaz de transformar o coração rebelde e ferido das pessoas.

3.2. Politicamente correto, tô fora

Infelizmente estamos vivendo em uma sociedade onde impera o "politicamente correto", onde o Evangelho de Cristo está sendo sacrificado por alguns discípulos que não querem ser taxados de antiquados ou pessoas sem cultura, sem informação. O discurso de Jesus não era "politicamente correto". Jesus foi uma testemunha fiel e anunciou às pessoas a respeito do Pai e de como podemos chegar ao Céu. O Mestre testemunhou nas praças, nas casas, na sinagoga e no Templo. Ele não perdeu nenhuma oportunidade. Quando viu a mulher samaritana junto ao poço, mesmo cansado do caminho, Jesus ofereceu água da vida para ela (Jo 4).

É importante observar que foi Jesus quem iniciou o diálogo com a mulher Samaritana a fim de saciar a sede dela (Jo 4,7). O Salvador soube aproveitar cada momento para que as pessoas conhecessem a Deus e recebessem uma nova vida.

Você tem aproveitado as oportunidades no seu dia a dia para falar a respeito de Jesus? Em breve Jesus voltará, por isso não perca tempo e fale do amor de Deus em todos os momentos. 🍏

PARA CONCLUIR

Você foi chamado para uma missão especial: ser uma testemunha de Jesus Cristo. Portanto, anuncie a Jesus por intermédio de suas palavras e, em especial, com suas ações. Elas devem ser condizentes com a mensagem que você anuncia.

Que as pessoas possam ver Jesus Cristo em toda a sua maneira de viver. Que seu testemunho leve pessoas sedentas, como a mulher samaritana, a terem um encontro com o Salvador e a beberem da água da vida.

HORA DA REVISÃO

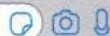
1. Quem pode mudar o nosso interior?

2. Como eram os discípulos no início do ministério de Jesus?

3. Quem se tornou uma testemunha de Jesus depois de um encontro na estrada para Damasco?

4. Jesus usou o "politicamente correto" para testemunhar do Pai?

5. Quem iniciou o diálogo com a mulher samaritana?





POSSO FAZER A DIFERENÇA

"Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras as quais Deus preparou para que andássemos nelas." (Ef 2.10)

- ♥ SEG Mt 5.13 ★ Somos o sal da terra
- ♥ TER Mt 5.14 ★ Somos a luz do mundo
- ♥ QUA Mt 5.15,16 ★ Que todos vejam a luz de Cristo em nós
- ♥ QUI Mt 6.1-4 ★ A ajuda aos necessitados
- ♥ SEX Mt 5.42 ★ Dar a quem precisa
- ♥ SÁB Jo 15.12 ★ Amar o próximo, um mandamento



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Lucas 10.25-37

- 25 E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?
- 26 E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês?
- 27 E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento e ao teu próximo como a ti mesmo.
- 28 E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso e viverás.
- 29 Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?
- 30 E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto.
- 31 E, ocasionalmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo.
- 32 E, de igual modo, também um levita, chegando àquele lugar e vendo-o, passou de largo.
- 33 Mas um samaritano que ia de viagem chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão.
- 34 E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, aplicando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele;
- 35 E, partindo ao outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele, e tudo o que de mais gastares eu to pagarei, quando voltar.
- 36 Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?
- 37 E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai e faz da mesma maneira.



CONECTADO COM DEUS

Você já pensou nas questões sociais que estamos enfrentando depois da pandemia de COVID-19? Muitos perderam seus empregos e seus entes queridos, pessoas que tinham a responsabilidade de sustentar a família. Como filhos(as) de Deus, conscientes de tudo que Cristo fez por nós, temos uma responsabilidade evangelizadora e social. Nós não podemos negligenciar nossa responsabilidade como servos(as) de Deus. Veremos na lição de hoje que podemos fazer a diferença no local onde vivemos. Precisamos seguir os passos do nosso Mestre, pois Ele andava por toda a parte "pregando e anunciando o evangelho" e "andava fazendo o bem" (Lc 8.1; At 10.38). Siga os passos de Jesus, evangelize e procure ajudar os necessitados, e faça a diferença no local onde você vive.





1. FAZENDO A DIFERENÇA ONDE ESTAMOS

1.1. Quem é o próximo

Certa vez, um certo doutor da lei, querendo justificar a si mesmo, perguntou a Jesus: "Quem é o meu próximo?" (Lc 10.29). Então, Jesus decidiu ensinar aquele homem usando a parábola do Bom Samaritano, mostrando quem é o nosso próximo e a importância do amor. Ele também ressaltou que o sacerdote, chamado para representar os homens perante Deus, ao ver o homem ferido não fez absolutamente nada para ajudar. O levita, que tinha como função servir a Deus, também não fez. Porém, um samaritano, que não era importante para os judeus, viu o homem caído e o socorreu.

Na atualidade, muitos infelizmente agem como o sacerdote e o levita, não fazendo nada para ajudar quem está sofrendo. Como filhos(as) de Deus, nós temos uma responsabilidade social, uma missão a cumprir junto às pessoas carentes e não podemos agir como o sacerdote e o levita da parábola.

1.2. Cuidando de quem precisa

O Salvador se preocupava com a condição espiritual das pessoas e com as suas necessidades materiais também, pois temos um Deus que se preocupa com o necessitado. Em Deuteronômio 15.7-10 o Senhor ensina aos israelitas, e também para nós, que precisamos agir em favor dos carentes. O Senhor ordenava aos ricos que não desprezassem os pobres. Como vivem as pessoas que residem no seu bairro, na sua cidade? O que você tem feito para ajudá-las? As Escrituras Sagradas nos ensinam que não podemos deixar de atender os órfãos, as viúvas e os estrangeiros em suas necessidades (Êx 22.22; Dt 10.18; 14.29). Às vezes não precisamos ir muito longe para encontrar

pessoas carentes. Em nossa classe de Escola Dominical, temos colegas que não têm o dinheiro da passagem para vir aos cultos e ensaios, e o que podemos fazer? Fechar os olhos diante da necessidade de nossos irmãos ou ajudá-los? Nossa missão não diz respeito somente a pregar a salvação, pois as pessoas têm necessidades básicas como alimentação, vestimenta, saúde e moradia. Nossa missão também é socorrer homens e mulheres no seu todo (Gl 2.10), ou seja, cuidar do corpo, da alma e do espírito.

2. FAZENDO A DIFERENÇA COM AÇÕES

2.1. O cuidado de Jesus com os pobres

Jesus, o Filho de Deus sempre olhou atentamente para os pobres e os socorreu em suas necessidades. Quando Ele veio ao mundo, a Palestina enfrentava graves problemas sociais e econômicos, por isso, muitos procuravam Jesus para ter o que comer (Jo 6.26). O Mestre não fazia distinção alguma entre as pessoas. Jesus expulsava os demônios, curava os enfermos, anunciava a mensagem da salvação e ajudava os carentes. Enfim, Ele olhava as pessoas como um todo, procurando satisfazer suas necessidades físicas (curando-as) e espirituais (libertando-as da opressão do Diabo). Tudo isso Ele fazia por amor (Jo 3.16). É o amor de Deus, em nossos corações, que nos leva a fazer a diferença na vida das pessoas. Sem esse sentimento, nada podemos fazer. Por isso, a Palavra de Deus nos ensina a buscá-lo como um dom supremo (1 Co 13). Quem tem Jesus, possui um amor altruísta. Quem não se compadece dos que sofrem, talvez ainda não tenha o amor de Deus em seu coração (1 Jo 3.17,18). Como cristãos,

temos um compromisso com Jesus e com o nosso próximo (Mc 12.30,31).

2.2. Amor e ação


Não podemos amar somente com palavras, o amor precisa ser demonstrado em ações. Ninguém será salvo mediante às obras sociais (Ef 2.9), todavia isto não é desculpa para não se fazer nada. É importante destacar que a fé sem obras é morta (Tg 2.14-26), mas se tivermos fé em Deus temos que evidenciá-la mediante às nossas ações.

3. FAZENDO A DIFERENÇA PELO AMOR

3.1. Fé, amor e unidade

A igreja do primeiro século não somente evangelizou Jerusalém e alcançou as nações do seu tempo; os irmãos também atendiam os carentes (At 2.45). No Pentecostes todos foram cheios do Espírito Santo e muitos sinais e prodígios passaram a ser feitos por intermédio dos apóstolos (At 4.30), e entre os crentes havia fé, unidade amor e muitas pessoas eram salvas. Todos viviam unidos e os crentes vendiam o que tinham e repartiam o dinheiro uns com os outros para que ninguém passasse por privações.

3.2. Barnabé, um homem generoso

A Bíblia conta que Barnabé, homem da tribo de Levi, vendeu uma propriedade e doou todo o dinheiro (At 4.36,37). Quando realmente amamos o nosso próximo, deixamos de lado todo egoísmo e oferecemos o que ele necessita. Em primeiro lugar devemos oferecer a salvação em Jesus e, posteriormente, oferecemos atenção e uma palavra de apoio e amizade, já que nem todos necessitam apenas de roupa, casa e comida. 

PARA CONCLUIR

Quem ama a Deus ama também o seu próximo e procura ajudá-lo. A fé sem as obras é morta. Se tivermos fé, precisamos evidenciá-la mediante as nossas ações. Então, " façamos o bem a todos" (Gl 6.10) enquanto podemos. Que possamos seguir o exemplo dos nossos irmãos da igreja do primeiro século, anunciando o Evangelho de Cristo e ajudando os necessitados em suas dificuldades (At 6.1-7).

HORA DA REVISÃO

1. No Antigo Testamento havia preocupação com os necessitados? Fundamente sua resposta com uma referência bíblica.

2. Segundo a lição, qual é a nossa missão?

3. O que nos leva a fazer a diferença na vida das pessoas?

4. Segundo a Epístola de Tiago, o que acontece com a fé sem as obras?







5. Você tem feito a diferença onde reside?





POSSO VIVER PARA A SUA GLÓRIA

"Portanto, quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus." (1 Co 10 31)

- 
SEG Pv 9.10 ★ Sabedoria para viver para Deus
- 
TER Pv 10.1 ★ Um filho sábio glorifica a Deus
- 
QUA Sl 1.3 ★ O sábio é bem-sucedido
- 
QUI Dt 5. 29 ★ Um coração obediente
- 
SEX Jo 14.15 ★ Quem ama a Jesus obedece
- 
SÁB Hb 5.8.9 ★ Jesus aprendeu o caminho da obediência e submissão



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Lucas 2.39-52

- 39 E, quando acabaram de cumprir tudo segundo a lei do Senhor, voltaram à Galileia, para a sua cidade de Nazaré.
- 40 E o menino crescia e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.
- 41 Ora, todos os anos, iam seus pais a Jerusalém, à Festa da Páscoa.
- 42 E, tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa.
- 43 E, regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não o souberam seus pais.
- 44 Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia e procuravam-no entre os parentes e conhecidos.
- 45 E, como o não encontrassem, voltaram a Jerusalém em busca dele.
- 46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.
- 47 E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas.
- 48 E, quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu, ansiosos, te procurávamos.
- 49 E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?
- 50 E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia.
- 51 E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no coração todas essas coisas.
- 52 E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.



CONECTADO COM DEUS

Vivemos em uma sociedade que não conhece os princípios de Jesus Cristo, o Salvador. Mas graças a Deus conhecemos a Jesus e queremos viver para a sua glória. Então, se queremos viver de modo a glorificar o nome dEle, não podemos viver segundo os padrões deste mundo. A nossa maneira de falar, nossas atitudes, nosso jeito de se vestir e nossos pensamentos devem estar de acordo com os ensinamentos de Jesus.

A Igreja do Senhor ainda permanece neste mundo para que o nome dEle seja exaltado e vidas venham se render a Cristo. Que as pessoas, ao olharem para você, elas possam ver a Jesus Cristo. Viver para a glória de Deus não é uma tarefa fácil, mas é possível com a ajuda do Espírito Santo.





1. A OBEDIÊNCIA QUE GLORIFICA A DEUS

1.1. Um filho obediente

Os pais de Jesus iam todos os anos à Jerusalém para comemorar a festa da Páscoa (Lc 2.39-52). Maria e José eram obedientes às leis de Deus. Quando Jesus era um adolescente, com doze anos, Ele acompanhou seus pais até Jerusalém para a festa. Depois de terminada a celebração, as famílias retornavam para suas casas. Todos viajavam juntos e os pais de Jesus pensaram que Ele estivesse com os amigos ou familiares. Porém, quando perceberam que Jesus não estava junto dos viajantes, eles retornaram a Jerusalém e começaram a procurá-lo por toda a parte, até que Ele foi encontrado no Templo junto com os doutores onde todos ficaram admirados com a sabedoria de Jesus.

1.2. Como homem, Jesus viveu de forma sábia e inteligente

O Filho de Deus voltou para casa, em Nazaré, com seus pais e foi obediente a eles até que se tornou um adulto independente. Já aprendemos que o Salvador tinha duas naturezas: humana e divina. Como homem Ele viveu uma vida normal, foi à festa (Jo 2.1-12) e teve amigos (Jo 11.1-3), porém Jesus viveu de forma sábia, inteligente. Ele obedeceu ao seus pais: "E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito" (Lc 2.51). Também cumpriu em tudo a vontade de Deus: "Porque desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou" (Jo 6.38). Tal verdade nos mostra que, sem obediência a Deus, aos pais e às autoridades não têm como glorificar o nome do Senhor. Viver com sabedoria é temer a Deus e obedecer aos seus mandamentos. O temor ao Senhor é o princípio da sabedoria (Pv 9.10) e da vida

feliz (Sl 1). Quem respeita a Deus vive todas as fases da vida de modo a agradá-lo e glorificar o seu nome.

2. VIVENDO A LIBERDADE CRISTÃ COM SABEDORIA

O apóstolo Paulo, escrevendo aos coríntios, ensinou uma importante lição: quer no comer, quer no beber, e em tudo o que fizermos, nosso alvo deve ser a glória de Deus. Como crentes, nosso propósito neste mundo é agradar ao Pai Celeste e glorificar seu nome. O Senhor Jesus Cristo nos libertou do jugo do pecado, nos deu uma nova vida e hoje somos livres. Contudo, nossa liberdade não é para fazer o que bem entendemos. Também não podemos usar da nossa liberdade para ofender a ninguém: "nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus (1 Co 10.32). A Palavra de Deus nos ensina que "todas as coisas nos são lícitas (válidas), mas nem todas convêm." Você é livre, menos para pecar. É preciso pensar antes de agir e falar para não entristecer o próximo. Se amamos a Jesus precisamos demonstrar este amor em nossa maneira de fazer e agir. O amor necessita ser visto em nossas atitudes.

3. PALAVRAS QUE GLORIFICAM A DEUS

3.1. Cuidado com a língua

De todos os seres criados pelo Todo-Poderoso, o ser humano é o único que possuiu um aparelho fonador. Logo, podemos afirmar que a fala é um dom divino que nos distingue. É algo realmente especial que pode ser usado tanto para o bem quanto para o mal. Tiago compara a língua a um fogo devastador (Tg 3.6), pois uma pequena fagulha pode queimar e destruir uma floresta inteira. Ele ainda

afirma que "nenhum homem pode domar a língua" (Tg 3.8). Com a nossa língua, podemos bendizer a Deus e maldizer o próximo. Ter o controle da língua não é fácil, mas não é impossível para os discípulos de Jesus. Quem consegue controlar a língua, controla todo o seu ser e pode viver para a glória de Deus.

3.2. Nossa maneira de falar

A nossa maneira de falar revela o nosso verdadeiro "eu", pois a boca fala do que o coração está cheio (Mt 12.34). É do coração, ou seja, do íntimo do ser humano que procedem os males. Certa vez, Pedro foi identificado como alguém que esteve com Jesus somente pelo seu falar (Mt 26.73). Nossa maneira de falar deve ser saudável e irrepreensível: "Use palavras certas, para que ninguém possa criticá-lo e para que os inimigos fiquem envergonhados por não terem nada de mau a dizer a nosso respeito" (Tt 2.8, NTLH).

3.3. Prudência no falar

Não podemos sair por aí falando o que nos vem à cabeça, pois nossas palavras afetam o nosso próximo de forma positiva ou negativa. Jesus ensinou que no Dia do Juízo, todos terão de dar conta diante de Deus por suas palavras (Mt 12.36). Então, pense bem antes de falar!

No livro de Provérbios encontramos ensinamentos preciosos a respeito do uso da língua. Um destes ensinamentos é a respeito do ser moderado no falar (Pv 21.23). Você fala demais? Então tome cuidado! Quem fala em demasia prejudica o outro e a si próprio (Pv 13.3). Vários provérbios tratam a respeito da língua mentirosa e da calúnia (Pv 6.17). A difamação (desacreditar uma pessoa com mentiras), em especial nas

redes sociais, tem feito muitas vítimas. A calúnia é devastadora e consegue separar até os amigos mais íntimos (Pv 16.28). O Diabo é o pai da mentira (Jo 8.44), toda mentira e engano procedem dele e Deus abomina a língua mentirosa (Pv 6.17). 📖

PARA CONCLUIR

A vida é curta, por isso precisamos viver de modo sábio, glorificando a Deus com nossa obediência, palavras e atitudes. Que você possa viver todas as fases da sua vida em comunhão com Deus e sempre desejoso de agradá-Lo em tudo. Faça a diferença, vivendo única e exclusivamente para a glória do Senhor.

◀ 🔍 HORA DA REVISÃO

1. Como discípulos de Jesus, qual deve ser o alvo da nossa vida?

2. A que Tiago compara a língua?

3. Transcreva a referência bíblica que mostra que nossa linguagem deve ser saudável e irrepreensível.

4. Quem é o pai da mentira?







5. O que acontece com quem fala muito?





POSSO CUMPRIR A VONTADE DELE

"E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens." (Mt 4.19) ...

- 
SEG Rm 12.2 ★ A vontade de Deus é boa, agradável e perfeita
- 
TER 1 Jo 2.17 ★ O que faz a vontade Deus
- 
QUA Sl 37.3 ★ Espere no Senhor e cumpra sua vontade
- 
QUI Sl 40. 8 ★ Alegria de fazer a vontade de Deus
- 
SEX Mt 6.9,10 ★ "Seja feita a sua vontade"
- 
SÁB Sl 143.10 ★ Aprendendo a fazer a vontade do Senhor



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Lucas 5,1-11

- 1 E aconteceu que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré.
- 2 E viu estar dois barcos junto à praia do lago; e os pescadores, havendo desido deles, estavam lavando as redes.
- 3 E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão.
- 4 E, quando acabou de falar, disse a Simão: faze-te ao mar alto, e lançaí as vossas redes para pescar.
- 5 E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, porque mandas, lançarei a rede.
- 6 E, fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede.
- 7 E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique.
- 8 E, vendo isso Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, por que sou um homem pecador.
- 9 Pois que o espanto se apoderara dele e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca que haviam feito.
- 10 E, de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante, serás pescador de homens.
- 11 E, levando os barcos para terra, deixaram tudo e o seguiram.



CONECTADO COM DEUS

Já aprendemos o que Jesus fez por nós e um pouco do que podemos fazer para Ele. Amamos a Jesus e já recebemos uma nova vida, porém há momentos em que parece que não conseguimos entender sua vontade em nossas vidas. Queremos uma resposta, uma direção, mas nada parece acontecer. O que você faz quando quer descobrir a vontade de Deus e do Senhor Jesus para a sua vida? O Senhor pode revelar sua vontade e direção para as nossas vidas de diversas maneiras. Contudo, existe uma que é a mais segura. Quer saber qual? Na lição deste domingo, veremos como um discípulo de Jesus pode conhecer a vontade dEle para a sua vida.





1. O CONVITE DE JESUS

1.1. Doze homens e um chamado

Como é bom ouvir a voz de Jesus e descobrir qual o chamado dEle para nossas vidas. O Mestre chamou 12 homens para serem seus primeiros discípulos. Mais tarde, estes primeiros ajudantes foram chamados de apóstolos. Cada um dos escolhidos por Jesus tinha uma profissão. Pedro e seu irmão André eram pescadores e Mateus era um cobrador de impostos. Pedro e André estavam pescando com suas redes no lago da Galileia quando Jesus fez um convite muito especial para eles: "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" (Mt 4.19). Jesus estava convidando os irmãos para abandonarem as redes e se tornarem pescadores de pessoas. Deixar tudo e seguir a Jesus não é uma escolha fácil, mas é a melhor decisão a ser feita. Ainda que não venhamos a compreender totalmente a vontade do Salvador para as nossas vidas, temos que confiar que a sua vontade é sempre boa, agradável e perfeita (Rm 12.2).

1.2. Conhecendo mais de Deus

Para conhecer mais de Deus e do Senhor Jesus, precisamos dedicar tempo à leitura bíblica e à oração. Quando você orar, peça a Deus que lhe mostre, através das Escrituras, o que Ele deseja de você. Ore em todo tempo (1 Ts 5.17), pois o Inimigo sempre vai tentar confundir-lo para que você tome a direção errada.

Ainda na sua caminhada pelo lago da Galileia, Jesus viu Tiago e João consertando suas redes de pesca. Então, Ele também os chamou para segui-lo. Pedro, André, Tiago

e João, imediatamente deixaram as redes, o trabalho de onde retiravam o sustento da família e seguiram a Jesus.

O convite de Jesus, "vinde após mim" é para todos nós. Ele também está chamando você para segui-lo. Seguir a Jesus é sempre a nossa maior e melhor escolha.

2. OUVIR E OBEDECER AO CHAMADO

Jesus estava perto de um lago ensinando uma multidão de pessoas. Todos queriam estar onde Jesus estava e aprender com Ele. O Mestre ensinava, curava as pessoas e libertava os oprimidos pelo Diabo, ou seja, onde Jesus estava, algo bom sempre acontecia. Então, Jesus entrou no barco de Simão e pediu que ele o afastasse um pouco da terra. Neste momento era preciso uma certa distância para que as pessoas pudessem ouvir o que Jesus tinha a dizer. Depois que terminou de ensinar às pessoas, Jesus fez um pedido a Pedro: "Faze-te ao mar alto, e lançaí as vossas redes para pescar" (Lc 5.4). Pedro, um experiente pescador respondeu: "Nós trabalhamos a noite toda e nada apanhamos" (Lc 5.5). Parece que naquele dia não haveria peixe. Mas Pedro decidiu obedecer ao Mestre e lançou a sua rede. Sabe o que aconteceu? A rede veio cheia de peixes. Eram tantos peixes que

Pedro precisou de ajuda. Sabe por que Jesus operou esse milagre? Para que Pedro confiasse na palavra dEle. Depois de ver o milagre, Pedro caiu de joelhos diante de Jesus. Ele reconheceu o seu pecado e que Jesus era o Salvador (Lc

ORE EM
TODO
TEMPO
(1 TS 5.17)

5.8). Pedro se tornou um discípulo fiel a Jesus, e depois da ascensão do Mestre ele viajou por muitos lugares pregando a mensagem da salvação, cumprindo sua missão de pescador de pessoas.

3. SERÁ QUE É A VOZ DO SENHOR?

3.1. A voz do Pastor

Jesus é o Bom Pastor e Ele conhece as suas ovelhas, e as suas ovelhas também conhecem a sua voz (Jo 10.14). Sabe qual é o sinal de que é a voz de Jesus? Paz! Isso mesmo, uma calma invade nossos corações. Essa é a paz que o apóstolo Paulo denomina de "a paz que excede todo entendimento" (Fp 4.7). Quando você sentir que esta paz lhe sobreveio ao coração, esteja seguro de que foi a voz do Bom Pastor que você ouviu.

3.2. Vontade pessoal x vontade divina

Quero ser médico(a), mas se o Senhor quiser que eu seja um pastor ou um missionário(a)? Será que podemos fazer nossas próprias escolhas? Muitos jovens têm medo de perguntar a Deus qual a vontade dEle para suas vidas, pois pensam que serão obrigados a fazer o que não gostam. A vontade do Senhor é sempre boa, agradável e perfeita (Rm 12.1). Porém, Ele nos dá o direito de escolha. Pedro, André, Tiago e todos os demais discípulos não foram forçados a caminhar ao lado de Jesus. Foi uma escolha pessoal deles. O Mestre apenas fez o convite. Jesus nos dá opções, porém devemos saber que todas as escolhas têm suas consequências, boas ou más. Para você ter de fato sucesso em sua vida é necessário buscar a orientação do Senhor e Salvador, Jesus Cristo. 🌍

PARA CONCLUIR

Jesus deu a você o maior e melhor presente que alguém pode receber: a salvação. Agora pertencemos ao Salvador e precisamos compreender que Ele tem um plano para as nossas vidas. Jesus se importa com você e deseja orientá-lo em todas as áreas da sua vida. A vontade dEle para nós é sempre boa, agradável e perfeita, pois só Ele sabe de tudo o que precisamos. Ouça a voz de Jesus e procure fazer a vontade dEle, pois tem planos perfeitos para a sua vida.

HORA DA REVISÃO

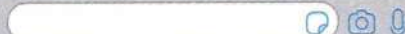
1. Quantos homens Jesus chamou para serem seus discípulos?

2. Qual era a profissão de Pedro e André?

3. Qual foi o convite de Jesus para os primeiros apóstolos e para nós também?

4. O que aconteceu com Pedro depois do milagre da pesca?

5. Qual o "sinal" de que é a voz do Bom Pastor?





OI, TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA, MAS JESUS AMA VOCÊ!



Se você ainda não se sente amada por Jesus, peça a Jesus para ajudá-la a perceber o quanto Ele a ama. Peça também a Ele que a ajude a entender o que significa ser uma garota segundo o **coração** dEle.



Sonhe com o seu futuro. Sonhe com todas as coisas legais que você quer fazer, adora fazer e espera fazer. Você é muito especial, e nunca é demais sonhar seus sonhos especiais. Eles são uma parte da pessoa maravilhosa que você é. Eu sei que você vai pegar muitas dicas na leitura de sua Bíblia que irão ajudá-la a viver o seu sonho Número Um — ser uma garota segundo o coração de Deus!



Um marco
que fez história,
está de volta!

2^o Bienio

ESCOLA DOMINICAL

“Se é ensinar, haja dedicação ao ensino”. Rm 12.7

2026-2027

CONSCIENTIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO
CRESCIMENTO

ISSN 2175-6373



719082341021569



CPADvídeo

editoreCPAD

editore_cp

editoreCPAD



CPAD
cpad.com.br

PARTICIPE!

**BUSCANDO A EXCELÊNCIA
NA ESCOLA DOMINICAL.**

Aponte a câmera de seu celular para o
QR code abaixo e saiba mais

